


PERSEVERANTE

 Normalmente anunciar isso para que vocês não deixem de lembrar onde fica. Queremos ler em Mateus, capítulo 15 de Mateus, começando com o versículo 21.

E, partindo Jesus dali, foi para as partes de Tiro e Sidom.

E eis que uma mulher cananéia, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoninhada.

Mas ele não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, chegando ao pé dele, rogaram-lhe, dizendo: Despede-a, que vem gritando atrás de nós.

E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

Então chegou ela, e adorou-o, dizendo: Senhor, socorre-me!

Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos.

E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem . . . as migalhas que caem da mesa dos senhores. Então disse . . .

Então respondeu Jesus, e disse-lhe: Ó mulher, grande é a tua fé! Seja isso feito para contigo como tu desejas. E desde aquela hora a sua filha ficou sã.

² Inclínemos a cabeça agora para oração. Eu queria saber, hoje à noite, de cabeça e de coração inclinados, se há alguém aqui que gostaria de ser lembrado em oração? Queira manifestar isso ao levantar as mãos para Deus, dizer: “Tenho uma necessidade, Senhor, rogo que Tu me ajudes.” O Senhor o abençoe.

³ Nosso Pai Celestial, ao nos aproximarmos agora da Tua Majestade, em Nome do Senhor Jesus, pois Ele nos disse: “Se pedirdes qualquer coisa ao Pai em Meu Nome, será concedido.” Vimos com toda a fé que temos, crendo que Tu responderás conforme às nossas necessidades, hoje à noite, pois que são muitas. Tu vês as mãos dos Teus filhos por aqui no edifício enquanto estão de mãos levantadas. E somente Tu sabes o que está no profundo do coração. Rogo que Tu lhes responda, Pai, hoje à noite. E que todo desejo que tenham, seja-lhes concedido neste dia.

⁴ Oramos por aqueles que não são salvos e que não Te conhecem como seu Salvador. Rogamos que Te aceitem, hoje à noite, e que encontrem aquela suficiência total que necessitam ter na hora da morte.

⁵ Muitos aqui talvez já Te aceitaram, e ainda não foram cheios do Teu Espírito. Rogamos que esta noite, que Tu derrames dentro deles a abundância do Espírito Santo, que sejam servos Teus nestas horas finais da história mundial.

⁶ Cura todo enfermo e aflito, Senhor. Tu conheces as necessidades deles.

⁷ E rogamos que a Tua Presença venha entre nós, hoje à noite, de tal modo que Te reconheçamos como o nosso Senhor ressurreto. E quando o culto encerrar, e formos para casa, que possamos falar entre nós, dizendo como os que vieram de Emaús aquele dia, dizendo: “Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava?” Pois eles foram feitos para Te conhecerem através de um certo sinal que Tu fizestes antes da Tua crucificação. E depois que Tu ressuscitastes, Tu foste o mesmo Jesus, fazendo as mesmas coisas. Que possamos ainda testemunhar a mesma coisa, hoje à noite. Em Nome de Jesus, rogamos. Amém. (Podem sentar.)

⁸ Eu usei o meu tempo todo a noite passada, sobre o assunto de *Queríamos Ver a Jesus*, e depois de ter de apresentar o calibre do—do encontro e como aceitar isso, como normalmente o irmão Borders fará com os desconhecidos a cada noite daqui por diante. Usei meu tempo todo, até às nove e meia, e não gosto de fazer as pessoas esperarem. Apenas algumas palavras, para nós nos familiarizarmos, e então as Palavras do Senhor significam. . . Uma vez, Ele falando, significa mais do que qualquer um poderia dizer a vida toda, apenas uma Palavra da parte Dele.

⁹ Desejo tomar, por assim dizer, hoje à noite, um tema da leitura desta Escritura que Deus nos deu aqui como contexto. Que Ele nos dê isso. Quero tomar uma palavra: *Perseverante*.

¹⁰ A palavra, de acordo com o Webster, em algumas anotações que tenho marcadas aqui, significa “ser persistente,” ser *perseverante*, e, isto é, ao formar um objetivo; “ser persistente,” e isso é *perseverante*.

¹¹ Homens de todas as eras, que têm fé no que estão tentando realizar, têm sido perseverantes. Ninguém pode ser perseverante a menos que primeiro saiba o que está tentando realizar. E você primeiro precisa saber o que está tentando realizar, e então ter fé de que vai conseguir o que está tentando alcançar. E isso o torna persistente, uma coisa que você sabe que é real.

¹² A fé é baseada desse jeito. A fé não está baseada num mito e em alguma coisa que, bem, que apenas diz: “vá fazer *isto* ou

fazer *aquilo*,” nas palavras de alguém. Mas a fé toma o seu descanso eterno na Palavra do Senhor, na Palavra de Deus, que é a Bíblia.

¹³ Agora cremos que a Bíblia é a infalível Palavra de Deus. Cremos que Ela é a revelação inteira de Jesus Cristo; revelando-Se no Antigo Testamento, pelos profetas; Deus dando-Se a conhecer por meio de Seu Filho, Cristo Jesus, e Nele habitou a plenitude da Divindade, corporalmente. Ele foi crucificado pelos nossos pecados; morreu, foi enterrado, ressuscitou no terceiro dia, ascendeu ao Céu, e está aqui de volta em Nome do... Na forma do Espírito Santo, Deus habitando... Em tempos passados, Deus acima de nós; em Cristo, Deus conosco; agora Deus em nós. É Deus voltando no homem, para adorar, ser adorado através do homem, a agência de Deus. Deus não faz nada fora do homem como o Seu agente, o Seu ajudante.

¹⁴ E agora os homens que têm tido fé em Deus, têm sido bem persistentes no que estão tentando fazer. E tomamos homens de todas as posições.

¹⁵ Por exemplo, George Washington, aqui no Valley Forge. Depois de orar a noite toda na neve, até os seus quadris, estava molhado até à sua cintura, e o rio estava cheio de gelo. Mas ele captou uma visão de Deus, ele captou fé, de que Deus ia dar-lhe a vitória. E o—o rio tinha... não podia ter tido gelo demais nele, no entanto. Mais de dois terços do seu exército não estava nem de sapatos nos pés. Seus pés estavam envoltos em panos, encontravam-se naquele frio. No entanto ele sentiu no coração que Deus havia-lhe dado a vitória. Ele havia alcançado resposta em oração. No dia seguinte, sabemos, três balas de mosquete atravessaram o seu casaco sem tocar nele. E o rio não podia detê-lo, tampouco uma bala de mosquete podia detê-lo. Ele foi persistente, porque ele havia alcançado resposta em oração. E ele tinha fé no que estava fazendo, Naquele que o dirigia, o qual era Deus.

¹⁶ Nada vai deter um homem quando ele—ele é perseverante, quando ele sabe o que está fazendo, e tem fé no que está tentando realizar.

¹⁷ Uma das histórias mais antigas da Bíblia, um deles, foi Noé. Noé não era simplesmente um homem diferente. Ele era um homem comum, talvez um fazendeiro.

¹⁸ E o mundo era perverso, assim como é hoje, cheio de ciência e de grandes homens. Eles haviam descendido dos filhos de Caim. Os filhos de Sete eram humildes pastores, fazendeiros. Mas os filhos de—de Caim eram homens sábios, construtores, e—e inventores, e cientistas, muito inteligentes, muito religiosos. E eles tinham sua própria forma de piedade, mas negavam, assim como é hoje, o poder de Deus.

19 E Noé, sendo um homem justo diante de Deus, um dia Deus Se encontrou com ele nos campos e falou com ele, e disse-lhe para construir uma arca, porque Ele ia destruir o mundo com água.

20 Agora isso era absolutamente contrário à toda medida científica daquele dia. Veja, nunca havia chovido. Não—não havia umidade no ar. E Deus regava a terra através de irrigação, subia através da terra, com nascentes. E não havia água para tal coisa, não havia água nos céus.

21 A ciência naquele dia provavelmente era mais capacitada. Eles realizaram mais naquela época do que se—se pode explicar hoje. Construíram as pirâmides no Egito, as esfinges. Nunca se poderia contruir isso outra vez. Aquelas pedras daquela altura no ar, nós não temos nada com que levantar isso aí, ou nenhum poder para levantar isso. Mas de alguma forma eles conseguiram fazer isso nos dias de Enoque e de Noé, antes do dilúvio. E talvez fizeram lançamentos para a lua, e pode ser que tinham astronautas, e assim por diante. Não sabemos.

22 Mas Jesus disse: “Como foi nos dias de Noé,” uma grande civilização inteligente como foi então, “assim será na vinda do Filho do homem.”

23 E agora talvez eles, em sua pesquisa científica, eles—eles encontraram uma coisa aí que conseguiam fazer uma cor que duraria até hoje, algum tipo de tintura, que não desbotaria.

24 E conseguiam embalsamar um corpo, fazer uma múmia que parecia bem natural; no entanto hoje, depois de quatro mil anos, ainda parecem natural. Não conseguiríamos fazer isso mesmo que tivéssemos de fazer. Não temos nada com que fazer isso. Perdemos a arte, muitas grandes artes que eles tinham.

25 Não há dúvida que tinham instrumentos que provavam que não havia água no ar. E este homem aparecendo, contrário à ciência, e diz que: “Água vai sair dos céus.”

26 Agora, a ciência podia tomar um instrumento e lançá-lo no ar, e dizer: “Olhe aqui, Noé, leia este instrumento. Este barômetro aqui indica se tem água lá em cima, ou não, e não tem. Agora você diz que está lá em cima, e entretanto a pesquisa científica mostra que não está lá.”

27 Isso não deteve Noé. Ele foi persistente. Ele sabia que Deus havia dito: “Vai chover,” e Deus podia colocar chuva lá em cima se Ele dissesse que sim. Ele faria isso, houvesse ou não houvesse tal coisa lá. Então ele foi persistente depois que conheceu a Palavra do Senhor.

28 E quando alguém conhece a Palavra e a vontade de Deus, torna-se persistente, torna-se perseverante. Não importa o que a ciência diga: “ora, não se pode fazer *isto*, não se pode fazer *aquilo*,” mesmo assim você conhece. Você se apoderou de

alguma Coisa, e essa Coisa se apoderou de você. Vocês giram juntos. Você, tem alguma coisa diferente quanto a isso que não consegue explicar. Não importa o quanto não pareça ser verdadeiro, cientificamente, no entanto há alguma Coisa nisso que diz para você que é Deus, e não tem nada que vá deter isso.

²⁹ Por isso vemos que Noé continuava a martelar a arca, não importava quanta prova científica: “não era assim, e não havia chuva.” E ele cria mesmo assim, porque ele havia ouvido a Palavra do Senhor.

³⁰ E é nisso que a fé está solenemente baseada: ASSIM DIZ O SENHOR.

³¹ Moisés, outro grande homem, inteligente, que havia sido criado, havia nascido no mundo para certa realização de Deus. E tentou atingir este alvo por seus atos científicos. A história nos ensina e nos diz que ele era um grande líder militar, e a sua única maneira de fazer qualquer coisa era matar. Ele era tão inteligente que podia ensinar aos egípcios inteligentes, sabedoria. Em toda a sabedoria dele e tudo que conhecia, ele contudo falhou, falhou miseravelmente, em realizar o que Deus tinha em mente para ele fazer. E ao encontrar sua falha, matando o egípcio e escondendo-o na areia, e ouvindo a repreensão de seu irmão, ou a pergunta: “Você nos matará como fez com o egípcio?” Baseado nisto, Moisés fugiu para o deserto, um profeta fugitivo.

³² Depois de quarenta anos no deserto, que Deus estava deseducando-o das coisas do mundo, para a mente de Deus; tirando todos seus doutorados, e tudo mais, tirando dele, a ponto Dele poder operar em seu coração.

³³ Quando Ele estava com o material quase pronto, um dia enquanto pastoreava ovelhas na parte detrás do deserto, num antigo caminho conhecido, ele encontrou uma árvore pegando fogo.

³⁴ Moisés, sendo um cientista, ele não abordou isso da maneira de um cientista. Se você notar, se ele tivesse sido um cientista, ele teria dito: “Agora vou tirar algumas folhas dessa árvore, e levá-las para o laboratório e descobrir com que foram pulverizadas, o motivo de pegarem fogo e não se consumirem.” Se tivesse feito isso, então ele ainda não estaria pronto.

³⁵ Mas o que ele fez, ele se aproximou Daquilo e tirou as sandálias, se ajoelhou e começou a conversar com tal Coisa, porque ele sabia que Aquilo era sobrenatural. Daí veio a Palavra do Senhor, dizendo: “Ouvi os gemidos do Meu povo e lembro-Me da Minha Palavra. Envio-te para libertá-los.”

³⁶ Agora às vezes, no caminho do dever, Deus chama os Seus homens para fazer coisas que são absolutamente ridículas para a mente natural. Ele faz com que façam alguma coisa que

inteiramente se torna motivo de riso. Por exemplo, e se Moisés tivesse falhado, como um homem jovem de quarenta anos, um militar; e o trono, com seu pé nele, todos os exércitos do Egito controlados por ele? E falhar em fazer isso, e aqui vai ele para o Egito, na manhã seguinte, depois de se encontrar com este Anjo na sarça, sem nada na mão a não ser uma velha vara torta do deserto, com a sua mulher sentada numa mula, e Gérson no colo dela, a barba branca que batia na cintura dele, talvez. Ele estava com oitenta anos. Sua cabeça calva brilhava no sol, e com uma vara na mão, seus olhos voltados para o céu, e um sorriso em seus lábios.

Pode ser que alguém lhe tenha dito: “Moisés, aonde vai?”

Disse: “Vou para o Egito, para tomar controle.”

³⁷ Quando ele não conseguiria fazer isso com um exército, como ia fazê-lo com uma vara torta? “Oh, meu caro, você perdeu o juízo. Você—você endoideceu.”

³⁸ Foi uma invasão de um homem. Mas o negócio foi que ele conseguiu, porque foi a Palavra do Senhor. E Moisés estava decidido, não importava quais fossem suas desvantagens. Deus estava com ele, e Ele valia mais que todas as desvantagens.

³⁹ Se homens e mulheres tão-somente pudessem pensar que hoje à noite, que a Palavra do Senhor é Verdade! Não há nada mais. Toda a Eternidade depende da Palavra. “Nenhuma Palavra,” Jesus disse, “falhará. Os céus e a terra falharão, mas Ela não.”

⁴⁰ Moisés foi para lá. E foi muito persistente quando lançou sua vara no chão, e ela se transformou em serpente.

⁴¹ Então ele encontrou imitadores. Isso ainda existe no caminho de Deus, alguém que tenta imitar alguma coisa. E os imitadores vieram fazer um show com isso, lançaram suas varas no chão.

⁴² Moisés sabia com Quem havia falado. Ele sabia em Quem havia crido, e estava persuadido que Ele era poderoso para guardar aquilo que havia prometido a Ele até aquela hora. Moisés ficou quieto. Então a serpente de Moisés comeu a serpente dos mágicos.

⁴³ E se nos ensina que a mesma coisa se repetirá, talvez não da mesma maneira, mas se repetirá nos últimos dias. “Pois como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim eles resistirão a Verdade.”

⁴⁴ Moisés foi persistente, pois tinha algo para realizar, com o ASSIM DIZ O SENHOR para apoiar isso, “Eu estarei contigo.”

⁴⁵ Davi, que se encontrava ante Saul, um dia. E ele ficou sabendo que um Golias tinha aparecido na colina, um grande gigante que tinha dedos de catorze polegadas [36 cm—Trad.] E uma grande lança na mão, do tamanho de uma agulha de

tecelão, provavelmente de vinte ou trinta pés [6 m ou 9 m], grande ponta de lança nela, ou ponta, bronze. Imagine só como teria sido a cabeça desse homem, teria sido do tamanho de uma tina, com um grande capacete nela de duas polegadas de espessura, e de bronze, toda coberta. E ele desafiava os exércitos de Deus! E fez isso na presença de Davi.

⁴⁶ E Davi era um homem pequeno, ruivo, rapaz pequeno, provavelmente de ombros caídos. A Bíblia disse que ele era “ruivo,” um rapaz pequeno. Nunca recebeu treinamento em—em duelo, com lanças e coisas assim. Mas ele andava cuidando de ovelhas deserto adentro, e um leão veio e pegou um dos seus cordeiros, e ele saiu atrás dele e o matou com uma funda. Vemos que um urso fez, tentou fazer a mesma coisa, e Davi o dominou.

⁴⁷ E então Davi disse: “Vocês ficam aí e deixam aquele filisteu incircunciso desafiar os exércitos do Deus vivo?” Ele envergonhou os seus irmãos; enquanto diziam que era malcomportado, ele tinha ido lá para ver a batalha. No entanto havia Algo em Davi, que ele sabia que era mais do que vencedor. Então ele disse: “Se estão com medo de lutar com ele, eu vou lutar com ele.”

⁴⁸ Saul, este vindo ao general, Saul, e ele colocou sua armadura nele, e não serviu nele. Ele descobriu que sua veste eclesiástica não servia num homem de Deus. E essa coisa não serviu. Ele não sabia o que fazer. “Isto, nunca experimentei isto. Nada sei quanto a estes, Bacharel de Arte, e assim por diante. Tire essa coisa de mim e deixe-me ir da maneira que Deus me deu libertação. Deixe-me ir com uma funda.”

⁴⁹ “Ora,” disseram, “ele é guerreiro desde a mocidade dele, e você não passa de um jovem.”

⁵⁰ Ele disse: “Sou mais que um adversário para ele. Deixe-me ir.” E não importava quão grande o gigante parecesse, e quão irreal parecesse ser, Davi foi persistente de que aquele filisteu incircunciso não ia desafiar os exércitos do Deus vivo que ele representava.

⁵¹ Oh, se tivéssemos mais Davis neste exército, se tivéssemos mais homens que tomassem uma posição e fossem persistentes, perseverantes na Fé que foi uma vez dada aos santos!

⁵² Sansão, um outro homem muito perseverante. Ele teve um nascimento nazareno.

⁵³ Um *nazareno* significa “separado para a Palavra.” Que ótima coisa seria se hoje à noite todos os cristãos fossem nazarenos para o Senhor; separados não para credos, mas para a Palavra. Cristo é essa Palavra. Separados para a Palavra!

⁵⁴ Ele tinha sete cachos de cabelo que batiam nas costas, que era o sinal de que ele era separado.

⁵⁵ E então um dia mil filisteus encontraram-no na—na planície, sem nada na mão com que lutar. Aqueles filisteus eram homens como uma parede de bronze; grandes e pesados capacetes na cabeça, grandes armaduras na frente deles, e de escudos, broquéis, e assim por diante, para se desviarem de qualquer bala; provavelmente os capacetes eram de uma polegada de espessura [2,5 cm—Trad.], na cabeça deles.

⁵⁶ Sansão não tinha nada, mas ainda podia sentir que a promessa que Deus lhe fizera ainda estava pendurada na sua cabeça. Ele ainda podia sentir a unção, em outras palavras. Ele sabia que Deus estava com ele, pois sentiu aqueles cachos que batiam em seus ombros. Ele agarrou o que estava em seu . . . podia encontrar, e foi a queixada de uma mula. E ele se encontrou com isso em sua mão, e ficou persistente de que não seria a queixada ou seu próprio braço, mas seria o poder do Senhor. E o poder do Senhor desceu sobre ele, e derrotou, com aquela queixada, mil filisteus.

⁵⁷ Como ele fez isso? Aquela velha queixada, frágil, que se encontrava no deserto havia muito, se você a batesse numa pedra, voaria pedaços dela; e nos capacetes que estavam naqueles filisteus, que desciam, e grandes folhas grudadas dos lados ao bater nos ombros, uma polegada de espessura, e bronze. Ele ficou com sua queixada e abateu mil. Disse: “O Espírito do Senhor desceu sobre ele.” Ele foi persistente.

⁵⁸ Um dia, um leão correu atrás dele e não tinha nada na mão. Mas o Espírito do Senhor desceu sobre ele, seus cachos ainda se encontravam sobre seus ombros, ele arrebentou o leão com suas mãos. Ele foi bem persistente, porque sabia que a promessa de Deus estava com ele. Ele podia realizar qualquer coisa, pois a promessa de Deus estava com ele, para libertar.

⁵⁹ João tinha tanta certeza! João Batista, quando ele nasceu, ele sabia que era para ser a personagem, depois que chegou à idade suficiente de entender, uns nove anos de idade. Seu pai era um sacerdote. Normalmente seguem a linha do pai. Mas ele não frequentou escolas e seminários, pois sabia que seu trabalho era importante demais. Era para ele anunciar o Messias. Sabemos que o Anjo havia dito que sim.

⁶⁰ Ele sabia que estava representado na Escritura: “A voz do que clama no deserto: ‘Prepara o caminho do Senhor!’” Ele sabia também que Malaquias, quatrocentos anos antes, havia dito: “Eis que envio o Meu mensageiro diante da Minha face.” Depois de estar no deserto, onde, ele recebeu sua instrução de Deus, não de algum seminário teológico como o lugar de onde seu pai veio.

⁶¹ Mas ele tinha um trabalho importante. Ele tinha que anunciar o Messias, e tinha que saber que tipo de sinal seguiria o Messias. Então ele notou, um dia, ele estava em pé, pregando

para o povo, ele disse: “Há Um que Se encontra entre vós agora, o Qual não conheceis, Cujas sandálias não sou digno de desatar, Ele vos batizará com o Espírito Santo e com Fogo.” Ele tinha tanta certeza da sua posição, ele tinha tanta certeza do seu ministério que ele disse: “Ele Se encontra aqui em algum lugar agora, entre vós!” Ele não teve medo de dizer isso diante dos fariseus e saduceus, e—e dos soldados, e o que quer que fossem. Alguns desses O haviam esperado por milhares de anos, mas ele disse: “Ele encontra-Se entre vós.” Ninguém podia tirar isso dele. Ele foi persistente. Ele foi perseverante diante de tudo. Sim.

⁶² Esta pequena mulher grega, sem dúvida que havia ouvido falar Dele, ouvido falar de Jesus, o grande reavivamento. Um jovem Profeta que cresceu na Galiléia, de Nazaré, e mostrava grandes sinais e maravilhas. Ela havia ouvido falar Dele, e, “a fé é pelo ouvir.” Esta mulher siro-fenícia, sendo grega. A fé encontra fontes que outros não vêem. Quando ela ouviu falar, ela creu. Ela pode ter ouvido falar da menina de um vizinho ser curada de epilepsia, o que essa criança tinha, e eles podem ter ouvido falar de certo epilético ser curado. De modo que a filha dela tinha necessidade de cura, e ela ouviu falar que Jesus podia fazer isso.

⁶³ Pois, Ele era a Palavra de Deus que Se fez carne! São João 1: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós. O mesmo ontem, hoje e eternamente!” Ele estava lá para revelar as promessas de Deus para o dia Dele.

⁶⁴ Ele está aqui hoje à noite para vindicar e para revelar toda promessa que Deus fez para esta era. Ele está aqui para fazer isso. Ele estava nos dias dos profetas. Ele estava em Moisés, Ele estava em Davi, Ele estava em Elias, Ele estava no resto deles, para revelar a promessa de Deus daquela era. Deus atribuiu a Sua Palavra para cada era, e Ele envia um profeta, e a Palavra vai para o profeta e a endireita, e é exatamente isso o que Ele tem feito no decorrer de todas as eras. E Ele é Deus, e não muda. Jesus Cristo é aquele Profeta hoje à noite, que Se encontra entre nós. Ele é Aquele que está aqui na forma do Espírito Santo, o Qual conhece tudo, e pode revelar qualquer coisa que Ele deseja fazer.

⁶⁵ Ela creu nisto, não importava o quanto o povo não cresse.

⁶⁶ A fé encontra uma fonte que o povo não sabe nada a respeito disso. Quando alguém tem fé em Deus, ele se apoderou de uma coisa que não consegue explicar. Isso é uma coisa que ela se apoderou disso. Ele não pode empurrá-la, ou dar-lhe cotoveladas, ou puxá-la. Necessita-se Dele. É desse jeito que é a fé, quando uma pessoa realmente tem fé em Deus, isso encontra aquela fonte que outros não vêem.

67 A Palavra Dele é uma espada. A Bíblia disse que sim. Se você quiser referência para isso, está—está em Hebreus 4:12, pois estou com o texto anotado. A Bíblia disse: “A Palavra de Deus é mais penetrante que uma espada de dois gumes.” Esta espada tem que ser segurada por uma mão de fé. Uma mão de teologia não serve. Tem que tomar uma mão de fé, treinada nas coisas espirituais, que conheça a Deus.

68 Novamente, direi, como direi isto. Como você crê que Jesus olhava na audiência e percebia os pensamentos deles? Porque Ele era a Palavra. Vamos citar o resto da Palavra aqui: “Mais penetrante que uma espada de dois gumes, apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.” Ele era a Palavra. É por essa razão que Ele podia discernir os pensamentos que estavam no coração deles.

69 Ontem à noite, como tomamos: “como foi nos dias de Sodoma,” mostrou aquele Homem que Se encontrava lá, comendo carne de bezerro, bebendo leite de vaca, comendo manteiga e pão; encontrava-Se lá comendo, de roupa como eu e você, de costas voltadas para a barraca, e percebeu o que Sara estava pensando na barraca. Não é para menos que Abraão O chamou de Eloim, “o Todo-suficiente, o que existe por Si próprio,” *Eloim*.

70 Jesus disse: “Como foi nos dias de Sodoma, assim será no retorno do Filho do homem.” Será a mesma coisa. “Nos dias,” você notou, “lá em Sodoma”? Disse em Lucas 17:15, disse que “Quando os dias de Sodoma, assim também será na vinda do Filho do homem, quando o Filho do homem estiver Se manifestando.” Nos dias que o Filho do homem Se manifestar como Ele fez em Sodoma, a mesma coisa acontecerá.

71 Vemos que o fogo está pronto, as nações estão prontas, os evangelistas foram para os seus locais, e todo dom está em ordem. Não é para menos que deveríamos ser persistentes! Não é para menos que deveríamos ser perseverantes! Temos um objetivo para realizarmos para Deus, que é chamar a Noiva de Jesus Cristo de todas as denominações, de todos os povos, um povo separado para Deus.

72 Esta grega havia ouvido estas palavras. Ela creu nisso. Ela tinha muitos impedimentos, mas a fé dela não tinha nenhum. A fé não conhece impedimentos. A fé dela não tinha impedimentos. Ela tinha, mas sua fé não tinha. Você pode ter impedimentos, mas, se você tiver fé, ela não conhece derrota. Ela é positiva. Vejamos alguns impedimentos dela, só um momento.

73 Alguns daqueles podem ter dito: “Lembre-se, você é de raça diferente. Você é uma grega, siro-fenícia por nação. Ele é judeu.” Em outras palavras, hoje se diria: “As suas denominações não estão tendo este reavivamento.” Não faz

diferença, a sua denominação, se está ou não. Não importava para aquela mulher de quem era a denominação. Ela era um ser humano que havia sido criado por Deus, e ela tinha uma necessidade, e tinha fé e ia conseguir aquilo. Quer sua denominação estivesse cooperando ou não, não lhe fazia diferença. Ele começou.

⁷⁴ Pode ser que ela tenha tido outro crítico que pode ter se encontrado com ela mais adiante, e dito: “Ora, os dias de milagres já passaram. Não temos mais milagres.” Esse pode ter sido um judeu, depois dela chegar, ela neste país onde Jesus estava, do outro lado na Galiléia. “Os dias dos milagres já passaram. Não existe tal coisa.” Mesmo assim ela foi persistente. Ela foi perseverante. A barreira denominacional não a deteve, tampouco qualquer um que cria que os dias dos milagres já haviam passado. Ela sabia que não era assim. Em primeiro lugar, ela tinha uma coisa dentro dela que lhe dizia que conseguiria o que pedia.

⁷⁵ Oh, pessoal, hoje à noite, se vocês tão-somente puderem manter isso no coração, que Deus está aqui para dar-lhes o desejo do seu coração! Se vocês satisfizerem as condições Dele, nada pode se opor.

⁷⁶ Pode ter havido um bando de mulheres que chegaram a ela, e disseram: “Veja, irmã Lídia,” ou seja qual fosse o nome que tenha sido, “você entende que o seu marido a deixará se fizer isto?” Não resta dúvida que ela amava o seu marido, mas ela não podia amaldiçoar ou abençoar Aquilo que estava nela. Algo lhe dizia que sua filha estava nas últimas com epilepsia e ela tinha que chegar até Jesus, e que, quando ela chegasse aí, alguma coisa ia acontecer, com marido ou sem marido.

⁷⁷ Alguns podem ter dito: “Bem, o que você vai fazer com esta criança aflita se isso falhar?” Mas ela sabia que não ia falhar. Algo estava nela que dizia-lhe que não podia falhar. Se Ele já foi Deus, Ele ainda continua sendo Deus. Não pode falhar. Portanto, ela mesmo assim foi perseverante.

⁷⁸ Então alguns podem ter dito: “O círculo ao qual você pertence, na sociedade, rirá de você.” Com risada ou sem risada, não lhe fazia diferença. Algo estava dentro dela! Mesmo assim ela foi perseverante.

⁷⁹ Alguns podem ter dito: “Você será expulsa da sua igreja.” Expulsa ou não expulsa, ela estava a caminho, alguma coisa a puxava para Jesus! Não havia nada que fosse ficar na frente dela, nenhum impedimento. Ela foi perseverante. Nada ficou na frente dela.

Finalmente ela chegou onde Ele estava.

⁸⁰ Muita gente pensa: “Só porque chega-se onde Ele está, está tudo resolvido.” Isso está errado. Ele pode chegar aqui nesta

edificação hoje à noite e mostrar-Se vivo, depois de dois mil anos, pelas coisas que Ele prometeu fazer neste dia. Ele fez ontem à noite. Ele faz toda noite. Faz em todo lugar. Prova que Ele ainda está vivo. E você poderia estar em Sua Presença, mas não é isso. Não, senhor. Às vezes se depara com dificuldades quando se chega na Presença Dele. Ela deparou.

⁸¹ Quando ela chegou, então disse Jesus que Ele “não foi enviado” para a raça dela. O Próprio no qual ela veio crendo, a rejeitou. Isso é uma lição. O Próprio que . . . Ela tinha passado por todos estes portões, de sofrimento e decepção, e tudo mais, para chegar lá, através de Algo que pulsava dentro dela, dizendo-lhe para ir; quando lá chegou até Ele, Ele a rejeitou, sem justificativas. E além disso, Ele disse que a sua raça não passava de um bando de cães. “Não Me convém tirar o pão dos filhos e dá-lo a vocês, cães.”

⁸² E se Ele tivesse chamado os—os pentecostais de “cães”? Que coisa, não sei o que teria acontecido. E se Ele tivesse dito: “Cães metodistas, cães batistas”? A minha opinião: voltou e contou para o pastor que ele estava certo afinal de contas, que este Indivíduo não estava com nada. Mas se você se apoderou, e algo se apoderou de você, vai ser diferente.

⁸³ “Não fui enviado a vocês, raça de cães. Não Me convém tirar o pão dos filhos e dá-lo a vocês. Não fui enviado a vocês. O seu reavivamento não é, a sua companhia não está patrocinando isto, e Eu não fui enviado a vocês. E não Me convém gastar o Meu tempo com vocês, quando não passam de cães. E por que desperdiçaria Eu Meu tempo com vocês?” Que decepção se tivesse sido uma mulher que não tivesse fé, que não estivesse decidida! Oh, se a igreja pudesse tão-somente ver isso! Mas mesmo assim ela ficou firme.

⁸⁴ Ela não era uma—uma planta de estufa que tinha de ser mimada, uma desses tipos que precisa ser toda pulverizada, você sabe, para os bichos ficarem longe dela. Uma planta boa e saudável, não precisa ser pulverizada. Uma planta boa e saudável, o bicho não consegue prejudicá-la, ela está cheia de saúde.

⁸⁵ E uma boa fé em Deus e nascida de novo, uma fé realmente genuína do Espírito Santo, nada vai rejeitá-la. Não pode rejeitar. Ela é persistente. Ela segue para a meta que Deus prometeu para ela. Não há nada que vá rejeitá-la. De qualquer jeito ela segue. Sim, ela não era híbrida.

⁸⁶ Hoje, tudo o que temos é híbrido. Fala-se de milho híbrido, vejo isso nos cartazes por aqui. Não presta. Está matando gente. Veja o *Reader's Digest*, disse: “Se as mulheres continuarem comendo isso, o que vai acontecer, elas não vão mais ter bebês, daqui a vinte anos. Elas não poderão dar à luz

seus filhos.” Está destruindo, a ponto de câncer se enraizar. Oh, tudo, o negócio todo está comido por bicho. Isso certamente derruba o científico, quanto à evolução.

⁸⁷ Jesus disse, Deus disse, no princípio: “Que toda semente produza conforme a sua espécie.” Você toma milho híbrido, e o torna híbrido, e o planta; se você plantar essa mesma semente no ano que vem, você não consegue nada. Você está com um grão mais bonito, mas você não tem nada. Tornam tudo híbrido, no mundo.

⁸⁸ Tome uma mula; e, ou tome um—um jumento e cruze-o com uma égua, você consegue uma mula, mas essa mula não pode se reproduzir. Ela é a coisa mais ignorante da terra. Eu tenho cavalgado nelas, a vida toda aqui, você. . . ela espera até a hora da morte, para acertar-lhe um coice. Ela não sabe nada. Não se consegue ensinar-lhe nada.

⁸⁹ Conversa-se com ela, ela é justamente como uma porção de assim chamados cristãos, de orelha levantada: “Hã? Hã?” Eles zurram e nem sabe porque estão zurrando. “Os dias de milagres já passaram. Não existe nada de cura.” Mas você pega um bom. . . Ela não sabe de onde veio. Ela não sabe quem é o pai ou a mãe dela.

⁹⁰ Mas um genuíno cavalo de sangue puro sabe quem foi seu pai, quem foi sua mãe, quem foi seu avô, bisavô, tataravô, até lá atrás. Ele sabe de onde veio.

⁹¹ Assim também um genuíno cristão que nasceu de novo sabe de onde veio. A sua origem não foi com João Wesley, Lutero, ou alguma outra pessoa. Começou no Dia de Pentecostes, quando o Próprio Deus veio entre o Seu povo. E Ele é a Palavra manifestada. Pode-se dizer-lhe a Palavra, e ele diz: “Amém!”

⁹² O outro diz: “Não sei não quanto a Isso.” Está vendo esse burro, híbrido? Veja, ele não sabe para onde vai, não sabe de onde veio. Ele está numa situação horrível.

⁹³ Aquela mulher não era desse tipo. Ela não era planta híbrida. Ela tinha se apoderado de alguma coisa. Não se precisava mimá-la e pulverizá-la, e dizer: “Agora, querida, por favor, agora deixe-me implorar a você. Você deveria vir.” Não, senhor. Ninguém. Tudo tentava impedi-la.

⁹⁴ Um cristão de verdade luta pela posição dele. Ele tem que se levantar sozinho, ele e Deus, e ele luta a cada polegada do terreno, de modo que não se tem de mimá-lo.

⁹⁵ Esse é que é o problema com a igreja pentecostal hoje, temos bebês pentecostais que simplesmente foram borrifados e pulverizados com *isto* e *aquilo*, e *aquilo mais*, até que resultou num bando de híbridos. O que precisamos hoje é de limpar a casa, desde o púlpito até o—o zelador, e começar outra vez, e conseguir que um pouco de fé genuína nasça nas pessoas. Sim.

⁹⁶ Não, ela não era híbrida, como uma geração de crentes só de nome é hoje. O que ela fez? Ela admitiu que Ele estava certo, a Palavra.

⁹⁷ E a fé sempre admite que a Palavra está certa. Amém. Se a sua fé não pontua toda Palavra da Palavra de Deus, com um *amém*, tem alguma coisa errada com a sua experiência. A Bíblia disse: “Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.” Se você não disser *amém* a isso, então tem alguma coisa errada. Jesus disse: “As obras que Eu faço vós também as fareis.” Se você não disser *amém* a isso, então tem alguma coisa errada. Se não pontuar toda Palavra da promessa de Deus, com um *amém*, tem alguma coisa errada.

⁹⁸ Ela admitiu que Ele estava certo. Ela admitiu que não era mais que um cão. Mas ela estava atrás de migalhas.

⁹⁹ Não seria nós. Oh, não. Temos que ser colocados num assento, e: “Se não ministrarem para mim na primeira noite, não volto na noite seguinte.”

¹⁰⁰ Agora, veja, oh, que diferença foi com ela. Colocada para trás, e empurrada para trás, empurrada para fora, colocada fora, seja o que fosse, ela estava decidida. Ela foi persistente, perseverante. Algo dentro dela dizia-lhe que ela conseguiria aquilo, independente de quanto tempo tivesse que esperar, do que ela tivesse de sofrer. Mesmo assim ela conseguiria. Ela estava atrás das migalhas. Ela não queria um jantar completo. Ela disse: “Os cães comem as migalhas debaixo da mesa do mestre.”

¹⁰¹ É assim que se faz. Não tome o alto assento; tome o assento de trás. Não faça. . . Seja apenas a pessoa humilde. A maneira de subir é para baixo, sempre. “O que se humilhar será exaltado. O que se exaltar será humilhado.” A maneira de subir é para baixo, sempre.

¹⁰² Lembre-se, ela nunca tinha visto um milagre. Ela era gentia, mas tinha fé.

¹⁰³ Ela foi um tanto semelhante à meretriz, Raabe. Ela disse para os espiões. . . Ela não disse: “Esperem até eu ver como que Josué penteia o cabelo. O que, como se parecem os seus generais? Ou que tipo de espadas eles usam? Que instrumentos têm? Que tipo de operações militares?” Ela disse: “Ouvi falar que Deus está com vocês. Isso para mim é suficiente. Quero misericórdia.” Ela creu.

“A fé vem pelo ouvir, e o ouvir da Palavra de Deus.”

¹⁰⁴ Observe: “Por este dizer, por este dizer,” Jesus disse, porque ela foi persistente, e diligente.

¹⁰⁵ Agora, a princípio, ela O chamou de: “Filho de Davi.” Agora se. . . Ela tinha, como gentia, não tinha direitos sobre Ele como Filho de Davi. Mas quando ela disse: “Senhor,” Ele era Senhor dela, mas não Filho de Davi, para isso.

106 Ela teve a maneira certa de chegar ao Dom de Deus. E essa é a única de você chegar a receber qualquer coisa, é vir com a maneira certa de chegar. Ela foi a primeira pessoa gentia em quem um milagre chegou a ser realizado. A fé admite que a Palavra é certa, torna-se humilde e reverente. E a mesma coisa é hoje, está disposto a tomar qualquer parte, em qualquer lugar, “contanto que eu chegue lá.”

107 Você já notou que Marta, na Presença de Jesus, estava perseverando? Marta, quando ela saiu, embora tivesse um irmão que O amava, embora ela tivesse aberto sua casa e deixado a igreja, e assim por diante, e Lázaro e Ele eram amigos; e Lázaro estava morto, no túmulo, e havia estado aí fazia quatro dias, já deteriorando. O nariz havia caído, a carne havia soltado dos ossos. Ele estava morto.

108 Eu estava conversando com uma mulher que pertence à outra fé que não crê que Ele não era mais do que um profeta ou um bom homem.

109 Eu admito que Ele foi profeta. Mas, Ele foi mais que um profeta, Ele foi o Deus dos profetas. Ele foi tudo o que os profetas foram, estava Nele, mais Deus, e tudo isso junto O formava.

110 Estávamos indo, uma noite, ela disse: “Se eu provar para o senhor, Sr. Branham!” Disse: “Eu encontro apenas uma falha com a sua Mensagem.”

Eu disse: “Espero que o Senhor tenha, apenas tenha uma falha que encontra em mim.”

111 Disse: “O senhor se vangloria demais de Jesus.” Disse: “O senhor—o senhor O torna Deus.”

112 Eu disse: “Ele foi Deus. Se Ele não foi Deus, Ele foi o maior enganador que o mundo já teve.”

Ela disse: “O senhor O torna divino.”

Eu disse: “Ele foi divino.”

“Oh,” disse, “Ele foi—Ele foi um bom homem.”

113 Eu disse: “Ele foi mais que um bom homem. Ele foi Deus. Ele foi divino.”

Disse: “Eu provarei ao senhor, pela sua própria Bíblia, que Ele não foi divino.”

Eu disse: “Como pode fazer isso?”

114 Ela disse: “Em São João, capítulo 11, quando Jesus foi até o túmulo, para ressuscitar Lázaro, a Bíblia disse: ‘Ele chorou.’”

E eu disse: “Essa é a sua Escritura?” Eu disse . . .

“Sim.”

Eu disse: “A senhora falha . . .”

Disse: “Como pôde Ele chorar e ser divino?”

115 Eu disse: “Ele foi tanto homem como Deus. Foi um homem que estava chorando, certamente. Admitirei que foi um homem chorando. Mas quando Se colocou ao lado do túmulo, endireitou Seu corpo débil, e disse: ‘Lázaro, sai para fora,’ e um homem que estava morto, quatro dias, se colocou de pé e viveu novamente, esse foi mais que um homem.” Sim, senhor.

116 A corrupção conhecia o seu mestre. A alma conhecia o seu Criador. E ele estava à distância de quatro dias de viagem em algum lugar; eu não sei, tampouco você sabe. Mas, de qualquer modo, quando Ele falou, ele saiu para fora. Amém. Esse foi mais que um homem.

117 Ele foi um homem quando Ele desceu da montanha, aquela noite, depois Dele vir, estando com fome; vir olhando nas árvores, para encontrar alguma coisa para comer, olhando para uma árvore, quando Ele amaldiçoou a árvore que não tinha fruto. Ele era um homem quando Ele tinha fome. Mas quando Ele tomou cinco pães e dois peixes, e deu de comer para cinco mil, apanharam sete cestas cheias de fragmentos que sobraram, esse foi mais que um homem. É isso mesmo.

118 Ele foi um homem quando Ele deitou lá na água aquela noite, na parte de trás do barco. Virtude havia saído Dele, o dia todo, pregando, e curando os doentes; virtude saindo Dele, das pessoas, discernindo os pensamentos no coração delas. E dez mil demônios do mar juraram que O afogariam aquela noite. Aquele pequeno barco como uma rolha lá, batendo-se para lá e para cá. O diabo disse: “Agora O peguei.” E parecia que era o fim de tudo. Mas assim que Ele despertou, veio e colocou Seu pé nas rizes do barco, e levantou os olhos e disse: “Cala-te, aquieta-te,” e o vento e as ondas O obedeceram, esse foi mais que um homem. Esse foi Deus.

119 Ele foi um homem quando Ele clamou por misericórdia, na cruz, verdade. Quando Ele clamou por algo de beber e deram-Lhe vinagre, esse foi um homem. Quando Ele morreu, sangrando, clamando, crucificado, pregado a uma cruz, Ele foi um homem. Mas na manhã da Páscoa quando Ele rompeu os selos do túmulo e ressuscitou, e disse: “Eu sou Aquele que fui morto, e vivo para todo o sempre,” esse foi mais que um homem. Foi Deus num homem, Seu Filho.

120 Não é para menos que Marta, com este entendimento, foi perseverante na Presença de Jesus. Disse: “Se Tu estivesses aqui o meu irmão não teria morrido. Mas mesmo agora, qualquer coisa que Tu pedires a Deus, Deus Te o concederá.”

121 Oh, se tão-somente colocássemos essas palavras em nosso coração hoje à noite! “Sei que estou sentado numa cadeira de rodas. Sei que tenho câncer, tenho doença do coração, seja o que for. Sei que o médico diz que minha última hora está chegando. Mas mesmo agora, Senhor!” Qualquer coisa que

você pedir a Deus, Ele fará. E Ele está sentado à destra da Sua Majestade, para fazer intercessão baseado na nossa confissão. Apenas seja persistente como Marta foi.

¹²² Parecia que Ele a havia rejeitado. Mandou buscá-Lo e Ele não foi. Mandou outra vez, e Ele não foi. Finalmente, depois de estar enterrado, quatro dias, aqui estava Ele. Mas ela mesmo assim foi persistente. Ela tinha se apoderado de alguma coisa. Ela havia visto as Suas obras e sabia que era Deus. Ela sabia que era. Ela foi persistente. Ela conseguiu o que pedia.

¹²³ A mulher sunamita, na presença de Elias, foi persistente. Oh, o filhinho estava morto, e jazia na cama dele. E Elias tentou tomar uma vara unguida e enviar, por Geazi, para ser colocada sobre a criança. Mas a fé dela não estava na vara, estava no profeta. Ela sabia que Deus estava naquele profeta, pois ela havia visto as palavras que ele disse acontecerem. Ele foi um profeta vindicado, e ela sabia que o que ele dizia vinha de Deus. E ela disse: “Tão certo como vive a tua alma, eu não te deixarei até saber o porquê.” E ela ficou com ele. Ela foi persistente até que conseguiu o que pedia.

¹²⁴ Isso me faz lembrar, aqui não faz muito tempo, uma mulher que veio da Califórnia, quando eu ainda morava em Jeffersonville. Isso faz uns três ou quatro anos. Ela tinha um tumor, e só o tumor pesava cinquenta libras [22 quilos e meio—Trad.]. Tiveram que carregá-la para dentro do prédio, colocá-la atrás. Eles. . . Ela sabia que era para mim estar aí essa noite. Ela pensou que eu fosse orar pelos enfermos. Mas eu apenas tinha ido falar com a audiência, talvez mais ou menos o que temos aqui hoje à noite. Depois de ter terminado de falar. . . Alguns haviam-lhe dito: “Ele não vai orar pelos enfermos hoje à noite.”

¹²⁵ Mas ela queria receber oração, ela disse em seu coração, e creu. Ela havia estado na reunião antes, e disse: “Creio que se o irmão Branham orasse por mim, eu seria curada.” E aquela noite, dois ou três diáconos passaram com ela, e saíram pelo lado da ca-. . . do prédio, deram a volta por trás, colocaram-na à porta.

¹²⁶ E comecei a sair com Billy Paul, por trás. Ela me agarrou na perna da calça, *assim*. Ela disse: “Irmão Branham,” ela disse, “sempre cri que se o senhor pedisse a Deus, Deus me curaria.”

¹²⁷ Coloquei minha mão nela, disse: “Então, irmã, conforme a sua fé, que assim lhe seja.”

¹²⁸ Alguns meses depois disso, encontrei-me com ela lá numa—numa reunião. Lá estava ela, encontrava-se com a cintura perfeita. O tumor de cinquenta libras havia desaparecido. Ela disse: “Eu levo qualquer mulher aqui para o vestiário, e deixo que ela veja se há uma marca em mim em qualquer lugar. *Aqui* está a minha foto do que eu era.”

129 O que foi isso? Se estivesse para orar pelos enfermos ou não, ela foi persistente. Ela havia vindo da Califórnia, para ser curada, e não ia voltar de qualquer outro jeito a não ser curada. Ela foi persistente.

130 Lembro que fui chamado à cabeceira do leito de um rapaz que estava para falecer, aqui faz alguns anos, com difteria negra. E não me deixavam entrar aí, porque eu tinha filhos. O médico disse: “O senhor não pode entrar aí, o senhor é casado.”

131 Eu sabia que ele era católico, e eu disse: “Se—se o rapaz fosse católico, o senhor deixaria o sacerdote entrar?”

Ele disse: “Sim, mas ele—ele não é casado.”

Eu disse: “Ele visita crianças, e assim por diante.”

Disse: “Não é essa a questão, Sr. Branham.”

132 Eu disse: “O senhor deixaria um sacerdote entrar e realizar a última cerimônia. Esta é a última cerimônia. O rapaz está para falecer. Deixe-me chegar até ele.”

133 Bem, finalmente o persuadi. E ele me vestiu como um Ku Klux Klan [Como os membros dessa organização americana que se vestem com um tipo de roupão branco—Trad.], ou algo assim, com todo tipo de coisas sobre mim.

134 E a velha mãe e o pai estavam de pé ali. Eu tinha saído de uma reunião, e a—a velha mãe e o pai disseram: “Se o senhor vier orar, meu filho viverá.” O rapaz tinha uns dezessete, dezoito anos de idade. Tinha um cardiograma, uma máquina ali, de algum tipo. Ele estava inconsciente fazia dois ou três dias, e ele não sabia de nada. A mãe e o pai me receberam quando entrei. Ajoelhei-me e fiz uma pequena e simples oração de fé.

Eu disse: “O senhor crê em Deus?”

135 Ele disse: “De todo o coração, a única coisa que quero que faça é pedir a Deus. Deus concederá.”

136 Eu disse: “Obrigado, irmão, pela sua confiança. Que eu nunca traia isso.”

137 Eu coloquei as mãos sobre o rapazinho, e orei: “Senhor Jesus, que a fé deste pai e desta mãe se una à minha, e vimos perante o Teu trono hoje à noite. Deixa este rapaz viver e não morrer, porque nós cremos. Em Nome de Jesus.”

138 Levantei-me. E o pai estendeu o braço e pegou a mãe do outro lado do pulmão de ferro, uma coisa pela qual ele estava respirando ali dentro, e disse: “Mãe, isto não é uma maravilha? Isto não é uma maravilha? Oh, é uma grande maravilha!”

139 E aquela pequena enfermeira de pé ali, ela estava admirada. Aquele bonezinho quase caiu da cabeça dela. Ela olhou por ali, e disse: “Meu senhor, não entendo. Como podem agir assim, o senhor e a sua esposa, e o seu filho para falecer?”

Ele disse: “Filha, meu filho não está para falecer.”

140 “Bem,” disse, “o médico disse que ele está para falecer.” Disse: “Aquilo,” seja qual fosse a máquina, disse, “quando o coração chega a cair a esse ponto, com esta febre, nunca se soube, na história, de chegar a se recuperar.”

141 Nunca me esquecerei da fé daquele velho patriarca. Ele pertencia ao, creio que ao movimento A. B. Simpson. Aproximou-se e colocou suas mãos no ombro, ele tinha uns sessenta anos, pôs suas mãos no ombro desta moça, olhou no rosto dela. Ele disse: “Filha, você está olhando para aquela máquina. É só para isso que você sabe olhar. Mas eu estou olhando para uma promessa, que Deus disse que Ele faria.”

142 Depende daquilo para o que você está olhando. Eles se abraçavam, e se regozijavam ali, irmão. E ele está casado, e um missionário na África agora, com dois filhos. Por quê? Porque um pai e uma mãe puderam ficar firmes na hora mais escura. Persistentes! Sim, senhor, persistente! Tenha fé em Deus!

143 O pequeno Micaías, na presença de todos aqueles quatrocentos profetas treinados, foi persistente quando teve uma visão de Deus. Embora eles... Ele estava contra. Encontraram-se com ele e lhe disseram: “Agora nós oaremos de volta na associação se você disser a mesma coisa, você, que eles dizem.”

144 Ele disse: “Tão certo como vive o Senhor, somente direi o que Ele me disser para dizer.” E a sua visão foi examinada com a Palavra de Deus, e ele pronunciou a sua profecia, não importava o que acontecesse.

145 Disseram: “Nós o lançaremos nas celas internas, e lhe daremos angústia, pão de sofrimento, e água de sofrimento.” “E quando voltarem,” ele disse que tratará com ele, Acabe disse.

146 Ele disse: “Se vocês definitivamente voltarem, Deus não falou comigo.” Ele foi persistente. Ele sabia onde se encontrava.

147 O cego que foi curado por Jesus não podia discutir a teologia deles. Eles disseram: “Quem abriu os seus olhos?”

Ele disse: “Um Homem chamado Jesus de Nazaré.”

148 Disse: “Esse Homem é um pecador. Não sabemos de onde Ele vem.”

149 Agora, ele lhes deu uma boa resposta. Ele disse: “Vocês são os líderes religiosos deste dia. E este Homem me deu a visão, e todavia não sabem de onde Ele vem.” Ele até que tinha uma boa teologia própria. Ele não podia discutir com eles. Mas ele sabia de uma coisa: que ele podia enxergar. E ele não estava envergonhado. O seu pai e sua mãe ficaram envergonhados de

dizer alguma coisa a respeito, mas ele não. Ele havia visto. Ele havia sentido. Ele tinha o resultado disso. Algo lhe disse, e ele foi persistente.

¹⁵⁰ Filipe, logo que ele viu, a lição de ontem à noite, o que, quando veio na Presença de Jesus Cristo, quando ele viu Simão . . . ou o irmão de André. Fili- . . .

¹⁵¹ Pedro veio na Presença, que era Simão então, veio na Presença de Jesus. Simão foi ensinado, quando criança, que o Messias seria um profeta. Quando ele chegou na Presença Dele, e Ele lhe disse: “Teu nome é Simão e és o filho de Jonas.” Ele foi persistente. Ele estava pronto então. Tornou-se o cabeça da igreja.

¹⁵² Quando Filipe viu Isso, ele conhecia um outro bom leitor da Bíblia que conhecia a Verdade. Ele foi persistente. Ele deu a volta na montanha e o trouxe.

¹⁵³ E quando Natanael veio, um homem de nome, um hebreu de fato verdadeiro, um homem, hebreu firme, homem muito bom, de boa integridade, ele era um grande homem. Mas na presença do seu sacerdote e na presença de cada um deles, quando Jesus olhou para ele e disse “eis um israelita em quem não há dolo,” ele disse: “Rabi, como Me conheceras? Nunca Te vi antes. Como sabias quem eu era?”

¹⁵⁴ Ele disse: “Antes de Filipe te chamar, quando estavas debaixo da árvore, Eu te vi.”

¹⁵⁵ Ele caiu ao pé Dele, e disse: “Tu é o Cristo, o Filho do Deus vivo. Tu és o Rei de Israel.” Por quê? Ele foi persistente independente do que qualquer outro pensasse. Ele havia se encontrado com a Coisa sobre a qual ele havia lido. O que ele havia esperado encontrar em Jesus, ele havia encontrado.

¹⁵⁶ Uma pequena mulher prostituta veio à fonte, um dia, para pegar água. Ali estava sentado Jesus, um Homem normal vestido de roupa normal, comendo alimento normal, conversando na linguagem normal, nada mais que linguagem normal usada na rua como qualquer outra pessoa falava. E ela falou com Ele; Ele falou com ela. Ele descobriu onde estava a falha dela, e Ele disse: “Vai buscar teu marido e vem cá.”

Ela disse: “Não tenho marido.”

¹⁵⁷ Disse: “Bem disseste. Tiveste cinco, e aquele com quem estás vivendo agora não é teu.” Rapidamente aquela semente predestinada nela se deparou com Vida!

¹⁵⁸ Quando Isso se deparou com os fariseus, simplesmente enegreceu o negócio todo. Disseram: “Este homem é Belzebu. Ele é um adivinho.”

¹⁵⁹ Mas ela sabia que a Palavra era “mais cortante e mais eficaz que espada alguma de dois gumes, e apta para discernir os pensamentos do coração.”

160 Ela disse: “Senhor, vejo que Tu és Profeta. Não temos tido um por quatrocentos anos. Vejo que Tu és Profeta. Mas sabemos que quando o Messias vier, Ele nos dirá estas coisas.”

161 Ele disse: “Eu que falo contigo O sou.” Certamente que Aquele que fez o milagre não contaria uma mentira. Ele era Profeta. Ela . . . Ele disse: “Eu sou esse Messias. Eu que falo contigo O sou. Eu O sou.”

162 Agora tentar detê-la? Se alguém já esteve no Oriente, você sabe, o homem na rua nunca daria ouvidos a uma prostituta. Ela definitivamente não tinha voz. Mas tentar detê-la, como uma casa incendiada num dia ventoso, não se conseguiria. Rua afora foi ela, clamando: “Vinde, vede um Homem o Qual me contou as coisas que tenho feito. Não é este o próprio Messias? Lá está Ele sentado na fonte agora. Esse é o próprio Messias. Temos esperado esse Homem vir, e lá está Ele sentado. Ele me contou estas coisas.” A Bíblia disse que o povo creu por causa do testemunho da mulher.

163 Encerrando, direi. Vejo umas pessoas que falam espanhol que se encontram aqui, direi isto. Eu estava no México antigo, não faz muito tempo, na—na arena lá, algum tipo de lugar. Não conseguimos entrar na praça de touros, ou na grande praça, mas conseguimos um lugar lá onde vários milhares de pessoas estavam reunidas. O irmão Espinoza, acho que é um irmão da Assembléia de Deus, vocês todos o conhecem, da Califórnia. Ele foi meu intérprete.

164 Na noite anterior a essa, teve um velho cego que veio do outro lado da plataforma, o qual não conseguia enxergar nada. Eu olhei para ele. Eu estava de sapato bom, e boa roupa. Pobre velho, esfarrapado, calça toda rasgada, seu velho chapéu remendado com—com, parecia, cordão de amarrar. E ele era cego; barba branca dependurada. Seus velhos, velhos pés grandes, e talvez não tivesse calçado sapatos fazia anos. Todo empoeirado. Totalmente cego. Olhei para ele. Pensei: “Meu pai teria mais ou menos essa idade, se tivesse vivido.”

165 Aproximei-me dele. Eu disse: “Como vai?” O irmão Espinoza interpretou.

166 Coloquei meu pé ao lado do dele, para descobrir. Havia uma pequena cortina que atravessava a plataforma mais ou menos quatro ou cinco vezes a largura desta. Pensei: “Se meus sapatos lhe servissem, daria meus sapatos para ele.” Oh, seus pés eram muito maiores que os meus. Encostei meu ombro no dele, seu ombro era mais largo que o meu. Vi então que eu não podia dar meu paletó para ele. Pensei: “Deus, o que posso fazer? Pobre velho, provavelmente nunca na vida comeu uma refeição decente.” E lá estava ele, comendo tortillas [Um tipo de panquecas feitas de farinha de trigo ou de milho, usadas como pão—Trad.] envelhecidas e rejeitadas lá em algum lugar;

no entanto, tem que gastar o pouco de dinheiro que tem, para comprar uma vela de sebo, para queimá-la num altar de ouro de um milhão de dólares, pelos seus pecados, vive numa superstição e escuridão tal como essa! Pensei: “Que época! Como pode o destino ser tão mau?”

167 Coloquei meu braço em volta dele, e clamei: “Ó Deus, tem misericórdia dele!”

168 Ele exclamou: “Gloria a Dios!” E mais ou menos naquela hora olhei, ele conseguia ver tão bem como eu, indo para o outro lado da plataforma.

169 E na—na noite seguinte quando chegamos, havia uma pilha de roupas velhas e xales, e chapéus, de três ou quatro pés [De 90 cm ou 1,22 m—Trad.] de altura, *assim*, de lado a lado. Como sabiam a quem pertenciam? Você acha que eles se importavam? Vieram à igreja aquela manhã às oito ou nove horas, não tinha assento para sentarem; lá fora, e caindo chuva, e só encostados um no outro. As mulheres de cabelo todo caído, e segurando seus filhos e as coisas. Caindo chuva, vieram às nove horas, e eu não chegaria aí até mais ou menos oito e meia ou nove da noite. Queriam ter certeza que estariam ali. Ficaram ali mesmo até eu chegar.

170 Abaixaram-me numa escada de corda, na parte de trás da arena, onde cheguei *assim*, caminhei até a plataforma. Billy Paul... E um homem que eu chamava de *Mañana*, que significa “amanhã,” ele era sempre tão lento para me buscar. E de modo que eu disse: “Venha amanhã porque hoje à noite você já estragou tudo.” De modo que ele me levou aí e me abaixou, e entrei na plataforma.

171 O irmão Jack Moore, muitos de vocês o conhecem, bem do outro lado aqui em Shreveport, ele estava comigo; e o irmão Espinoza e vários irmãos. Então quando nos encontrávamos aí na plataforma, Billy veio. Ouvi dizer que havia uma grande agitação, bem lá do outro lado, havia milhares vezes milhares que se encontravam lá.

172 Billy disse: “Papai, o senhor terá que fazer alguma coisa. A pequena mulher hispânica aqui,” disse, “ela está com um bebê morto em seus braços.” Disse: “Esse bebê morreu hoje de manhã, disseram, cedo. E—e Mañana distribuiu os cartões de oração, e,” disse, “e ele não tem um cartão de oração, e eu não tenho um.” Disse: “E ela está decidida a trazer esse bebê na fila de oração.” Disse: “Estamos com uns quatrocentos aí, prontos para receber oração.”

173 Eu disse: “Bem,” eu disse, “faça que ela fique atrás. Porque, se ela passar na frente, vai fazer que todos comecem a fazer isso.” E eu disse: “Não podemos fazer isso. Diga para ela entrar na fila talvez amanhã. Ainda estaremos aqui amanhã para dar um cartão de oração para ela.”

174 Ele disse: “O senhor venha e tente fazer isso.” Disse: “Estou com trezentos porteiros que nem conseguem segurá-la, e,” disse, “ela nem pesa noventa libras” [41 kg]. E disse: “Não se consegue segurá-la.” Disse: “Ela passa entre as pernas, pula por cima do ombro deles, ou qualquer coisa, com aquele bebê morto.”

175 E eu disse: “Irmão Jack,” eu disse, “ela não me conhece. Ela não me distinguiria do senhor. Vá orar pelo bebê, e isso resolverá o negócio desse jeito.” E eu disse: “Bebê morto?”

Disse: “Sim.” Eu disse . . .

176 E estava falando da fé ser o firme fundamento, o firme fundamento das coisas que se esperam. E eu falava. E o irmão Espinoza começou a falar, enquanto eu falava. O irmão Jack começou a descer para orar pelo bebê. E quando comecei a olhar, olhei aqui na minha frente, e havia um bebezinho mexicano, sem dente, era tão pequeno. Ele estava sorrindo, olhando para mim, uma visão.

177 Eu disse: “Espere um minuto, irmão Jack. Tragam o bebê aqui.” E assim abriram caminho.

178 Eis que veio a pequena mulher, com o rosário na mão, e caindo no chão, gritando: “Padre!”

179 E eu—eu a levantei. Eu disse: “Não.” Ela tinha um cobertorzinho de faixas, azul e branco; um bebezinho rijo, mais ou menos *deste* comprimento, que jazia em seus braços.

Eu disse: “Pergunte a ela quando ele morreu.”

180 Disse: “Ele morreu no consultório do médico, aquela manhã, cerca das nove horas.” E isto foi mais ou menos às nove e meia ou dez horas daquela noite. E muito molhada, ela tinha estado de pé; seu cabelo todo estirado. Mulher pequena e bela, e, ela, provavelmente seu primeiro bebê. Ela parecia ter vinte e cinco anos, ou algo assim.

181 E eu disse: “Irmão Espinoza, não interprete esta oração, porque acabei de ter uma visão de um morto bebezinho . . . ou um bebezinho aí sorrindo para mim.” Eu disse: “Pode ser esse bebê.”

182 E pus as mãos no cobertorzinho, e disse: “Amado Pai Celestial, não sei o que a visão significou, mas vi o bebezinho. Se esse bebê, Tu estiveres pronto para trazê-lo de volta à vida, eu pedirei a sua vida, em Nome de Jesus Cristo.” Ele soltou um grito, e chutou aquele cobertor e começou a chorar na mesma *hora*. E eu . . .

183 A *Voz* dos Homens de Negócio anunciou isso, não faz muito tempo. Eu disse: “Irmão Espinoza, não diga nada a respeito disso agora. Envie um mensageiro atrás desse bebê e dessa mulher, para levá-lo ao médico e conseguir um atestado

assinado antes de agora publicar isso,” eu disse, “porque deve ser verdade. Não sabemos.” Então, então mandaram um mensageiro.

¹⁸⁴ E o médico assinou o atestado: “O bebê faleceu com pneumonia dupla,” aquela manhã em seu. . . às nove horas em seu consultório. “Ele não respirava. Seu coração havia parado, estava morto e rijo.”

¹⁸⁵ E lá estava aquela pequena mulher. Por quê? Porque ela foi persistente. Nada ia detê-la. Ela foi persistente. Ela foi perseverante, embora seu sacerdote a teria expulsado da igreja (certamente que teria), não importa o que acontecesse. Por coincidência ela estava olhando para a cerca, algumas noites antes, e ela tinha visto aquele velho cego receber a vista. “Se Deus podia dar a vista para o cego, Ele podia ressuscitar os mortos!” E ela tinha uma necessidade. Ela foi persistente, como a mulher siro-fenícia. Ela recebeu seu desejo porque ela foi persistente.

¹⁸⁶ Irmão e irmã, estamos na Presença de Jesus Cristo. Ele disse: “Onde dois ou três estiverem reunidos em Meu Nome, aí estou no meio deles. Qualquer coisa sobre a qual concordarem, quanto a tocar uma coisa, e pedirem, receberão.” Sejamos persistentes agora na Presença de Deus, enquanto inclinamos a cabeça.

¹⁸⁷ Nosso benigno Pai Celestial, estamos falando já por trinta e tantos minutos agora, ou mais, para o Teu Reino. [Espaço em branco na fita—Ed.] Deus fez a promessa. Deus está obrigado a cumprir a Sua promessa. Deixa-nos, Senhor, lembrar e ser como aquela pequena mulher, persistente. Se Jesus está aqui em nosso meio, então deixa que nos agarremos a Ele até que consigamos aquilo que viemos buscar.

¹⁸⁸ Se há aqueles aqui, hoje à noite, que não são salvos, que esperem até que a graça salvadora de Deus os tenha recebido.

¹⁸⁹ Se estão aqui sem o batismo do Espírito Santo, que sejam como aquela pequena mulher, não deixa que o tempo ou qualquer outra coisa seja um obstáculo. Eles ficarão firmes e serão perseverantes até o Espírito Santo enchê-los com a graça de Deus.

¹⁹⁰ Se estiverem doentes, que não larguem. Que seguem como Jacó, como ele foi perseverante. Ele ficou firme, e disse: “Não Te soltarei até que Tu me abençoes.” Aquela bênção significava vida para ele, e também significa isso para nós hoje à noite. E cura significa vida para nós, Senhor.

¹⁹¹ Rogamos que a Tua Presença venha, que possamos Te agarrar, e Tu nos agarrar, como Tu fizeste com Jacó, aquele príncipe que lutou; que Tu mudes o nosso nome, de uma igreja

aqui na terra, para o Livro da Vida do Cordeiro no Céu. Perseverante, esperando até que Deus confirme a Sua promessa em nós! Pedimos isso em Nome Dele.

¹⁹² Senhor, sabemos que uma Palavra proveniente de Ti significa mais que um milhão que qualquer outra pessoa possa falar. Vem, Senhor, e vindica isto, de que eu disse a Verdade. Tu és o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Tu és a Palavra. Tu eras a Palavra que estava em Noé. Tu eras a Palavra que estava em Moisés. Tu eras a Palavra que estava em Elias. Tu eras a Palavra que estava em Davi. Tu és a Palavra que Se fez carne e que está em nosso meio hoje à noite. Tu estás aqui para vindicar toda promessa que Tu fizeste para esta hora. “Como foi nos dias de Sodoma,” todas estas promessas que Tu fizeste, Tu estás aqui para confirmar Isso. Concede, hoje à noite, Pai. Nós observaremos para ver-Te aqui.

¹⁹³ E então que a igreja estenda a mão por fé e apodere-se, e diga: “Sou perseverante, Senhor. Ficarei aqui como o juiz injusto com quem a viúva conseguiu falar.” E se aquele juiz injusto, para livrar-se da mulher, concedeu-lhe o seu desejo, quanto mais o Pai Celestial dará para aqueles que Ele está esperando agarrarem-No hoje à noite? Concede, em Nome de Jesus, oramos. Amém. Bendito seja o Senhor!

¹⁹⁴ Quero ver... Billy, você distribuiu cartões? [Alguém responde—Ed.] Duzentos? Quais são os que você distribuiu hoje, H? A partir de onde começamos; um, ontem à noite, não começamos? [“Sim.”] Vamos começar a partir de outro número hoje à noite. O cartão de oração hoje à noite é H.

¹⁹⁵ Quem tiver cartões de oração, fique com eles. Veja, vamos orar por todos. Apenas fique firme, fique com esse cartão de oração. Ao dar-se um cartão de oração para uma pessoa, ela é curada sessenta por cento nessa mesma hora. Está vendo? Ela sabe que vai entrar na fila, então fica com ele. É por essa razão que os distribuímos.

¹⁹⁶ Vamos começar a partir de, vejamos, de... digamos a partir de oitenta hoje à noite, começar a partir de oitenta, noventa, cem. Quem está com cartão de oração H, H, de Heaven? H, oitenta, levante a mão. Veja se estou... Talvez eu esteja enganado. Começaremos a partir de outro número então. Senhor? Não o vi. [Alguém diz: “Lá atrás.”—Ed.] Oh, atrás. Muito bem, venha aqui, senhor. H, oitenta.

¹⁹⁷ H, oitenta e um, quem está com oitenta e um? Levante a mão. Oitenta e um, aqui. Venha, senhora.

¹⁹⁸ Oitenta e dois, quem está com oitenta e dois, queira levantar a mão. Aí mesmo, oitenta e dois? Muito bem, oitenta e dois, quem está com o cartão de oração H, oitenta e dois? Tem o

oitenta, oitenta e um; queremos H, oitenta e dois. Como se diria isso em espanhol? Pode ser alguém em espanhol. Muito bem, muito bem, oitenta e dois.

¹⁹⁹ Oitenta e três. H, oitenta e três, quem está com o cartão de oração H, oitenta e três? Veja o seu cartão de oração. Veja o cartão de oração do seu próximo, talvez seja surdo e não possa ouvir. H, oitenta e três, oitenta e três?

²⁰⁰ Não peguem esses cartões se não for para usá-los. Estão vendo? Peguem, usem. Estão vendo? Não passem para outra pessoa. Fiquem com eles vocês mesmos. Vocês não serão aceitos na fila de oração, vejam. Por isso pegue o seu cartão, venha, ouça às instruções antes da reunião. Pegue o seu cartão de oração e então fique no seu assento, veja.

²⁰¹ H, oitenta e três, onde está? Oitenta e quatro? A senhora aqui. Oitenta e cinco, oitenta e seis. Isso mesmo, responda rapidamente. Oitenta e seis, oitenta e sete, oitenta e oito, oitenta e nove. Noventa, noventa e um, noventa e dois, noventa e três, noventa e quatro, noventa e cinco, noventa e seis, noventa e sete, noventa e oito, noventa e nove, cem. Conte esses, irmão Grant, fazendo o favor, e veja se todos entram na fila de oração.

²⁰² Agora vou perguntar a todos aqui dentro agora. Terminaremos em mais ou menos dez, quinze minutos. Vou pedir a todos aqui para permanecerem em seu assento, que não foram chamados. Sejam bem reverentes, quietos. Sejam persistentes agora.

²⁰³ Vamos contar-lhes uma outra história pequena. Uma vez, havia uma mulher. Jesus tinha . . . A Sua fama havia espalhado até Gadara, e uma pequena mulher veio; ou, não em Gadara, era outra região. E ela havia ouvido falar Dele. Ela tinha um fluxo de sangue. Ela veio até à reunião onde Jesus estava, à beira-mar, mas ela não conseguia chegar até Ele. E assim ela disse no íntimo do coração, agora ouça, no íntimo do coração, que: “Se eu conseguir tocar a Sua vestimenta, ficarei sã.” Lembra-se da história? Agora, ela passou despercebida e tocou a Sua vestimenta.

²⁰⁴ Agora o que aconteceu? Jesus virou e disse: “Quem Me tocou?”

²⁰⁵ Ora, Pedro O repreendeu. Pense nisso agora, enquanto viam se eram normais. Pedro O repreendeu. Ele disse: “Senhor!” Algo assim: “Ora, o povo terá dúvidas se Tu estás em Teu juízo normal.”

²⁰⁶ Ora, todos: “Olá, Rabi! Olá, Profeta! Este é o jovem Profeta de Nazaré? Este é o Profeta galileu? Olá, aí!”

²⁰⁷ “Fora com tal Homem,” disseram os sacerdotes e todos eles. “Afastem-se Dele, todos.”

208 Mas ele continuou do mesmo modo, ela continuou. Ela disse: “Se tão-somente puder tocar em Sua vestimenta!” Ela tocou.

209 Então Pedro disse: “Bem, Tu fazes o povo pensar que Tu não estás no Teu juízo normal.”

210 Ele disse: “Mas percebo que enfraqueci.” Quantos sabem disso? *Virtude*, que significa “força,” saiu Dele.

211 E Ele olhou ali na audiência até que Ele encontrou a mulher. E quando Ele encontrou a pequena senhora, o que Ele disse para ela? Ele disse: “A tua fé te salvou.” Contou-lhe do seu fluxo de sangue, que tinha sido salva. Está certo? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.]

212 Agora quantos crêem que Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente, levantem a mão. Quantos sabem que isto é a Verdade? Em Hebreus 3, diz que: “Agora Ele é um Sumo Sacerdote que pode compadecer-se das nossas fraquezas.” Quantos sabem disso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.]

213 Bem, se Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. . . Só que, Ele não está, em forma física; quando Ele voltar assim, o tempo terminou, Ele levará a Igreja Consigo.

214 Mas Ele está aqui na forma do Espírito Santo, para entrar em mim e em você, e realizar Suas mesmas obras. Ele disse, em João 14:12: “Aquele que crê em Mim também fará as obras que Eu faço.” Está certo? [A congregação: “Amém.”—Ed.]

215 E se a Palavra está em nós, e estamos dizendo a Verdade, e é a Palavra que Ele prometeu para hoje, então não é a Palavra de Deus “mais afiada que uma espada de dois gumes, e apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”? A Bíblia diz isso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Não foram todos os profetas que podiam discernir os pensamentos na—na mente das pessoas? Está certo? [“Amém.”] Por quê? Era a Palavra que estava neles, a Palavra de Deus para aquele dia. Está vendo? E assim que foram vindicados. Essa era a credencial deles. Nenhum deles pertencia a uma organização, nem um, nunca pertenceram. A credencial deles era o ministério deles.

216 Deus disse: “Se houver um entre vós, que for espiritual ou profeta, e o que ele disser acontecer, então dêem atenção a ele, pois Eu estou com ele. Mas se não acontecer, bem, não dêem atenção a ele.” E não deve ser apenas uma vez, deve ser continuamente o tempo todo; de profetas.

217 Há o dom de profecia, que está na igreja, que é para ser examinado pelos—pelos examinadores, antes de poder ser contado para a igreja, claro. “Que esteja diante de dois ou três juízes, e então é contado a ela.”

218 Mas um profeta nasce profeta, predestinado, preordenado. “Jeremias,” Deus disse, “antes de teres sido formado no ventre de tua mãe, Eu te ordenei profeta sobre a nação.” João Batista, setecentos e doze anos antes dele nascer, “Ele era a voz do que clamava no deserto: ‘Prepara o caminho do Senhor.’” Está vendo? Claro.

219 Note, agora, quando Jesus esteve aqui na terra, Ele fez o sacrifício para cura e para salvação. Cremos nisso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Jesus não poderia vir hoje à noite e salvar você; Ele já fez isso. A questão do pecado foi resolvida. Ele é o Cordeiro de Deus que leva, tirou os pecados do mundo. “Ele *foi* ferido pelas nossas transgressões. Pelas Suas pisaduras fomos curados.” É um passado. Não importa o quanto você clame, e quanto você clame, isso não serviria de nada até você aceitar.

220 “E Ele é um Sumo Sacerdote à destra da Majestade nas Alturas, para fazer intercessões baseado em nossa confissão.” Você tem que aceitar e confessar. Veja, isso mesmo. Do mesmo modo com cura.

221 Mas e se Ele estivesse de pé aqui hoje à noite, vestindo este terno que Ele me deu? O que Ele faria na fila de oração? Como você saberia que era Jesus? Está vendo? Agora, quanto a alguém vir e dizer: “Jesus, queres Tu me curar?”

Ele diria: “Já fiz isso.”

222 Agora se tivesse cicatrizes de prego na mão; e qualquer um poderia ter isso, veja, qualquer cicatriz poderia ser.

223 Mas o que é, como se sabe, como sabe que tipo de videira é? É pelo tipo de vida que ela tem nela. É toda videira, se a primeira... A primeira vara que saiu daquela Videira, Jesus Cristo, escreveram um Livro de Atos depois disso. Está certo? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Se outra chegar a brotar, escreverão outro livro de atos. Pois produziu uva, a primeira, da próxima vez ela não pode dar limão. Mas, uma videira de limão pode viver aí, é um fruto cítrico. Mas vive por si própria; sempre produzirá limão, é a videira enxertada nela. Mas se a própria Videira produzir outra vara, ela produzirá fruto como a primeira, pois será a Vida que está em Jesus Cristo que está nessa videira. Isso mesmo.

224 Jesus disse: “Aquele que crê em Mim também fará as obras que Eu faço.” Agora, se Ele estivesse aqui, Ele seria conhecido pela Sua Vida, e pelas coisas que Ele prometeu para esta era.

225 Quantos estiveram aqui ontem à noite, vejamos sua mão. Praticamente todos vocês, suponho. Muito bem. Agora há pessoas...

226 Todos nessa fila, que eu saiba, me são totalmente desconhecidos. Se for isso, levantem a mão. Cada um é um... Você é desconhecido? [A pessoa diz: “Sim.”—Ed.]

227 Quantos aí me são desconhecidos? Muito bem. A única coisa que peço para fazer é ter fé e crer que eu lhes disse a Verdade.

228 Agora, veja, Cristo prometeu estas coisas para os últimos dias. Agora, sei que vocês já tiveram grandes guerreiros aqui na cidade, talvez Oral Roberts e, oh, como o falecido Jack Coe e esses grandes homens de fé; eles viveram a época deles. Mas lembre-se do último sinal que o mundo gentio viu antes do filho prometido chegar no tempo de Abraão, que é o pai de todos, e Jesus prometeu a mesma coisa; o último sinal que foi mostrado para a Igreja eleita, agora lembre-se, havia Um. Dois desceram e pregaram em Sodoma, eles não mostraram este sinal; tampouco é mostrado hoje. Mas para a Igreja que foi chamada para sair, o sinal foi mostrado; e assim Jesus profetizou que seria a mesma coisa, veja, Deus manifestado em carne, veja, discernindo os pensamentos que estão no coração. Está vendo? Agora, Ele prometeu isso! “Os céus e a terra falharão, mas Isso não.”

229 Agora se Ele manifestar isso, para mostrar que Ele está presente aqui, quantos de vocês crerão Nele para a sua cura e o que for que necessite? [A congregação se regozija—Ed.]

230 Agora, Senhor Jesus, agora é Contigo, Pai. Qualquer que seja a Tua vontade, que seja feita. Sou Teu servo. Estes são todos Teus servos, ou muitos destes aqui. Que aqueles que não são Teus servos, pela Tua Presença . . . sabendo que talvez seja antes do amanhecer que terão de olhar para a Tua face. Agora Tu podes sorrir para eles com graça, mas então Tu serás o juiz deles.

231 Deixa acontecer, Senhor, que Jesus venha entre nós, hoje à noite, e opere e faça como Ele fez antes da Sua crucificação; será segurança para nós diante de todas as religiões pagãs, que o nosso Salvador não está morto, mas que ressuscitou dos mortos. E depois de dois mil anos, Ele está vivo hoje à noite como estava antes. E que possamos, como aqueles de Emaús, dizer: “Porventura não ardia em nós o nosso coração enquanto pelo caminho Ele nos falava?” Que a Tua Presença se manifeste. Que possamos ver-Te, hoje à noite, no Poder da Sua ressurreição. E então, que as pessoas possam crer então, Senhor, por causa da Tua grande e augusta Presença. Pedimos em Nome de Jesus Cristo. Amém.

232 Agora tomo todo espírito. . . Cada um de vocês é um espírito. Lembre-se, você nunca me viu; você vê esta velha casca desgastada aqui que declara esta Voz. Agora, ou esta Voz está vindo de Deus, ou não está, a mesma coisa que a sua. Esta voz é apenas levada nesta casca, a qual eu trocarei algum dia por uma nova que não envelhecerá. Mas, amigo, cada um, um espírito. Então quando você se move, veja, quando você tem controle aí, veja, isso interrompe. Apenas fique sentado bem

quieto, fique em oração. Quero que você... Se Deus fizer alguma coisa, deveríamos ficar gratos a Ele. Certamente. Louvai-O, então seja reverente e observe. Apenas fique sentado bem quieto, e creia de todo o coração.

²³³ Agora vocês aí que não têm cartão de oração, não importa onde estejam, vocês somente creiam e digam isto: “Senhor Jesus, o que ele nos disse está na Bíblia. Nós... Sei que Tu prometeste isso, e sei que tem de ser Tu. Não pode ser aquele homem; ele é homem como eu, ou como meu marido, ou como meu filho, ou irmão, ou outros mais.” Está vendo?

²³⁴ Mas um dom não é uma coisa, um canivete, que você pega e vai fazer coisas com isso, um presente. Um dia destes, vou conseguir uma grande tenda e ir a uma cidade, e ficarei uns meses de cada vez, veja, e, no entanto ensinar. Um dom é retirar-se da frente, para que Deus possa entrar, ver o que Ele mostra, o que Ele faz. Um dom não é: “Eu tenho poder para fazer *isto*, eu tenho poder!” O seu poder com um dom é retirar-se da frente. E o dom que Deus lhe deu opera através disso então, veja, depois de você não estar na frente. Está vendo?

²³⁵ Agora, não posso fazer que Ele me diga nada. Ele tem que fazer isso. Agora para economizar tempo... Estou bem atrasado.

²³⁶ Mas venha aqui, senhora, quero que fique aqui mesmo. Há pouco eu estava falando sobre uma mulher junto ao... junto à fonte. A senhora esteve aqui ontem à noite? [A irmã diz: “Não, senhor.”—Ed.] Não esteve aqui. A senhora já esteve em uma das reuniões antes? [“Não, senhor.”] Nunca esteve antes. Esta é a sua primeira. Somos desconhecidos. Ela nem mesmo esteve aqui ontem à noite. Nunca recebeu instruções quanto a isso. Nada mais que estar de pé aqui. [“Isso mesmo.”] Agora estamos de pé. A senhora se lembra da história da mulher junto à fonte? [“Sim, senhor.”] Foi um pequeno panorama mais ou menos assim, e o Homem e a mulher se conheceram pela primeira vez na vida.

²³⁷ Agora, esta mulher estava em, ela estava em... Ela estava em vergonha. Ela casou demasiadamente, e ela—e ela estava vivendo com um homem com quem ela não estava casada, e—e era uma coisa muito ruim. E Jesus falou com ela.

²³⁸ Agora lembre-se, Ele disse, em São João 5:19: “Na verdade, na verdade vos digo que o Filho em Si mesmo não pode fazer coisa alguma, mas o que Ele vir o Pai fazer, igualmente faz o Filho.” Portanto, Jesus nunca realizou uma coisa sem primeiro ter uma visão, ou Ele falou alguma coisa errada aí. “O Filho nada faz até que Ele veja o Pai fazer isso primeiro.” Não O *ouve*; “vê Ele fazer.” E então o Pai... .

²³⁹ Ele tinha necessidade de passar por Samaria. Ele estava indo a Jericó, mas Ele foi a Samaria, a cidade de Sicar. E Ele conheceu esta mulher, e Ele começou a falar com ela até

descobrir onde se encontrava o problema dela. Então Ele contou-lhe o seu problema, e rapidamente, ela naquela condição, ela reconheceu que aquele era o sinal do Messias.

²⁴⁰ Bem, se esse foi Ele ontem, seria o Mesmo hoje, se Ele for o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Isso é verdade, audiência? [A congregação: “Amém.”—Ed.] Está vendo?

²⁴¹ Agora estamos nos conhecendo pela primeira vez. Eu não sou Ele, e a senhora não é ela, mas Ele ainda é Deus. [A irmã diz: “Amém.”—Ed.] É isso mesmo, veja. Agora se a senhora puder ter fé no—no que lhe digo, na Palavra! Nunca direi nada a não ser o que esteja nesta Palavra. [“Louvado seja o Senhor!”] Pode que Ele faça coisas fora dessa Palavra; mas contanto que Ele faça Isso, sei que Isso está correto, então, veja. [“Sim, senhor.”] E agora a senhora não me conhece, eu não a conheço.

²⁴² Portanto, se a senhora estivesse doente, e eu lhe impusesse as mãos, e clamasse, como aquele grande batalhador, o irmão Roberts, ou alguns desses, o irmão Allen ou alguns desses homens, impusesse-lhe as mãos e dissesse: “Aleluia, o Senhor te cura,” isso é bom. A senhora crê nisso, e funciona. Está vendo? [A irmã diz: “Amém.”—Ed.] Está vendo? Mas agora e se Ele Se colocar aqui e contar-lhe alguma coisa que a senhora fez, ou alguma razão por estar doente, ou alguma coisa que aconteceu no decorrer da vida, ou alguma coisa que a senhora não deveria ter feito? [“Não tem problema.”] Oh, isso—isso, a senhora saberia que isso teria que estar certo, bem claro para a sua mente então. [“Isso mesmo.”] Isso mesmo.

Seria para a de vocês, aí? [A congregação: “Amém.”—Ed.]

²⁴³ Agora, eu estou falando com a mulher sobre o quê? Veja, não continuei naquela mensagem hoje à noite (cheguei a perseverante), veja, isso me mudaria para a pregação. E agora tenho que voltar para o discernimento, acalmando-me, pondo William Branham de lado.

²⁴⁴ Quantos já viram aquela foto que foi tirada aqui em Houston? E você. . . Está aqui. Está na frente aqui agora, veja. Isso está pairando bem ao lado, entre eu e a mulher, agora mesmo. Aí está Isso, movendo-se como remoinho. Se a mulher quisesse testemunhar disso; ela sabe que no decorrer dos últimos segundos tem havido uma coisa como que um sentimento muito afável. [A irmã diz: “Sim.”] Se isso estiver certo, levante a mão. [“Amém. Amém.”] Está vendo? Estou olhando direto para Isso. Veja, é como estar vivendo em outra dimensão. Estou observando-O, através da mulher. [“Amém.”]

²⁴⁵ Agora, a senhora, uma coisa, ela é extremamente nervosa [A irmã diz: “Sim.”] E a senhora queria que eu orasse é por isso. E isso é apenas causa natural agora por causa desta época da vida que está vivendo, chegando a esta idade e assim por diante, isso a deixa nervosa.

246 Outra coisa, a senhora tem alguma coisa no seu lado, é—é como pequenas bolsas de ar, parece isso, ajunta-se no seu lado. [A irmã diz: “Isso mesmo.”—Ed.] Agora, é isso mesmo? [“Sim, senhor.”] Levante a mão, se isso . . . [“Essa é—essa é a afirmação do médico.”] Está vendo? [“Louvado seja Seu santo Nome!”]

247 Agora, veja, agora aí está isso novamente, alguém dizendo: “Ele adivinhou.” Você, vou dizer quem é, um dia destes, veja. Não faça isso. Você não pode esconder-se agora, lembre-se, veja. A—a Palavra, Ela está aqui, Ela mesma. Não eu, amigo; sou apenas seu irmão. Mas a Palavra está aqui.

248 Aqui, ela é boa pessoa, vejamos se eu adivinhei isso. Eu não sei o que disse. Terá que sair pela fita, pois sei disso. Agora só um momento. Sim. Sim, ela—ela fica nervosa, o que é a causa de uma—uma época, a idade dela e coisas mais. Ela é . . .

249 E então, outra coisa, a senhora sofreu uma—uma operação. [A irmã diz: “Sim, senhor, sofri.”—Ed.] E esse foi um caso feminino, faz algum tempo. Isso mesmo. [“Sim.”] Isso a tornou mais nervosa que nunca. É isso mesmo, não é? [“Sim, senhor, é.”] Hã-hã, é isso mesmo. E isso a deixou nervosa, porque, nesta época da vida, a deixou mais nervosa. Agora, acha que estou adivinhando? [“Não.”]

250 Eis aqui outra coisa. Tem uma—uma garota com a senhora, garotinha. E ela está aqui, e ela está sofrendo de caxumba. [A irmã diz: “Sim, amém.”—Ed.] Está certo? Sentada aí. E tem uma mulher, outra mulher, amiga sua [“Sim, senhor.”], e ela tem opressão mental [“Sim.”], como nervos e então mental. [“Amém.”] Está certo? [“Aleluia!”] Agora quando a senhora voltar, coloque esse lenço nelas; a caxumba sairá e ela se recuperará disso, e a senhora ficará boa. Vá, crendo no Nome do Senhor Jesus.

251 Vocês crêem? [A congregação se regozija e diz: “Amém.”—Ed.] Isso foi Jesus ontem, isso é Jesus hoje! Vocês têm que saber que isso é Alguém, veja. Sim. Alguém tem. Agora, aí, olhem, isso foi atrás de mim. Estão vendo? Estão vendo? Não é. . . Eu não poderia fazer isso. Vocês—vocês sabem que tem de ser algum Poder, não sabem? [“Amém.”] Vocês crêem que é o Senhor Jesus, conforme a Sua promessa? [“Amém.”] O Senhor os abençoe.

252 Como vai, senhora? Também sou desconhecido para a senhora. Não a conheço. Nunca a vi na minha vida. Somos desconhecidos. Esta é a primeira vez que nos encontramos, que eu saiba. Mas agora se o Senhor Jesus me contasse alguma coisa a seu respeito, essa coisa como aquela senhora lá, seja o que for, a senhora acreditaria que é o Senhor Jesus em vez de . . . Não seria eu, a senhora sabe. E agora a senhora poderia dizer, como os fariseus, dizer: “É Belzebu, um espírito maligno.”

253 E porque disseram que o Espírito de Deus, que estava fazendo aquela obra Nele, era “um espírito maligno,” foi blasfêmia contra o Espírito Santo, o que nunca será perdoado quando Isto vier neste dia. É por essa razão que esta nação encontra-se em julgamento hoje. Não resta nada para ela a não ser julgamento. Está cheia de Jack Rubys [Jack Ruby assassinou aquele que se supõe ter assassinado o presidente John Kennedy—Trad.], e assim por diante, de modo que nada mais pode acontecer para ela a não ser julgamento.

254 Agora a senhora está doente. A senhora esteve no médico. Ele realmente aconselharia uma operação. Essa operação é no cólon. [A irmã diz: “Isso mesmo.”—Ed.] Isso é verdade, não é? [“Amém.”]

255 Eis aqui outra coisa. A senhora desesperadamente necessita de espiritual. . . [“Sim. Amém.”] A senhora não tem sentido que as coisas estão bem. A senhora está meio afastada, um pouco, e quer voltar. [“Isso mesmo.”] Bem, a senhora está de volta agora. Agora vá, crendo de todo o coração, e ficará boa, em Nome de Jesus Cristo. Os seus pecados lhe são perdoados. Agora vá, crendo.

256 Agora, eu não disse: “pecados perdoados.” Ele disse isso. Veja, não foi eu. Foi Ele, veja.

257 Vocês crêem? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Agora isso deveria fazer o resto de vocês saber que é Ele aqui. Não está certo? [“Amém!”] Se simplesmente cresssem! Simplesmente tenham fé. Não duvidem. Sejam reverentes e creiam em Deus. Agora, vejam, vocês estão na Presença Dele.

258 Agora, se um desses discernimentos fez o Filho de Deus dizer: “virtude saiu,” o que você acha que me faria isso, um pecador salvo pela graça Dele? Está vendo? Seria, você sabe o que seria.

259 Só um momento, não é a mulher. Olhe, a senhora que acabou de ser curada, aí, senhora, voltando para o seu lugar, olhe para mim só um momento. Tem um—um homem sentado bem na sua frente aí, que tem problema de sinusite, sentado aí mesmo. Sim. Você crê que Deus o deixará são? Crê? Muito bem.

260 Diga-me o que ele tocou. Eu não conheço esse homem, nunca o vi na minha vida. Se é isso mesmo, faça sinal com a mão, se somos desconhecidos um para o outro.

261 Agora, olhem, que vocês saibam de mais uma coisa. A esposa dele sentada ao lado dele, você crê que Deus pode me contar o que há de errado com ela? Você crerá que sou profeta Dele, ou servo Dele? Você crerá? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.]

262 Ela tem febre do feno. Se for isso mesmo, levante a mão, senhora. Muito bem. Agora se ambos crerem! Vocês tocaram alguma Coisa. Creiam agora, e isso a deixará.

263 Vocês crêem em Deus? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Não duvidem. Tenham fé em Deus.

264 Aqui está um homem. Nunca vi este homem. Ele é bem mais jovem que eu, e nunca o vi antes. Se somos desconhecidos, senhor, um para o outro, levante as mãos. Muito bem. Nunca o vi.

265 Agora vamos tomar um quadro, na Bíblia, vamos tomar quando . . . quando Jesus ficou conhecendo Simão Pedro. Eu imaginaria que ele fosse um homem mais ou menos dessa idade, seu cabelo caindo, quando Jesus o conheceu. Agora observe. Ele conversou com ele.

266 Agora, se eu não conheço esse homem, nunca o vi, nós dois de mãos levantadas, somos totalmente desconhecidos um para o outro. Agora, eram mulheres, as outras, vejamos o que diz com respeito a este homem.

267 Agora olhe para mim, só um momento, como seu irmão. E agora se o Senhor disser algo que o senhor fez, ou algo que deveria ter feito, ou não deveria ter feito, ou seja o que for, o senhor saberá se é a verdade ou não. [O irmão diz: “Sim, senhor.”—Ed.] Saberá. E então se Ele puder contar-lhe o que há de errado consigo, ou algo que lhe esteja na mente, qual seja a sua doença, ou—ou algo assim, contar-lhe algo que o senhor—o senhor saberá se é a verdade ou não. Então se Ele puder contar-lhe o que foi, e o senhor sabe se é verdade ou não; se Ele contar-lhe o que vai ser, então o senhor saberá que tem de ser verdade.

268 Agora isso faria todos aqui . . . Não me apressar com este homem, e conversar com ele. Este é o primeiro.

269 Agora olhando nesta direção, só um momento, enquanto conversamos. Que o Senhor me ajude agora. E o senhor crê que o que a Bíblia diz é verdade? [O irmão diz: “Sim, senhor.”—Ed.]

270 O senhor crê que esta é a hora que é para Jesus vir; que a Igreja veio da justificação, santificação, batismo do Espírito Santo, justamente como a pirâmide assim vindo? E agora a pedra de cima vai ter que ser tão perfeita a ponto de, quando a Pedra Angular vier, ela terá que unir-se bem com ela. O ministério tem que começar *assim*, e sempre chegar à minoria, ficando com grupos menores, e grupos menores, até que finalmente a Pedra se encontra com a edificação. Ele é a Pedra Angular, leva a edificação toda Consigo, que é a Igreja. Todos levantarão, desde a primeira vigília lá no passado, até a sétima, e todos irão no Arrebatamento. Cada um teve o dia que lhe coube, e eles tiveram seus reformadores e fundadores, e assim por diante, no decorrer de tudo. E neste último dia, veio a uma águia de novo, que volta à era profética, para unir isto.

271 O senhor crê nisso, a Palavra e a Pedra, Aquele que vem? [O irmão diz: “Creio.”—Ed.] Tem um sentimento muito bom quanto a si, senhor.

272 Agora, o seu problema é que, o senhor teve um acidente. Nesse acidente o senhor recebeu a ação de gases, do gás monóxido de carbono. Isso é verdade. Isso o envenenou. Isso o envenenou no fígado, e teve problemas com isso. Teve problema com seu estômago. [O irmão diz: “Certo.”—Ed.] Teve problema com o seu coração. [“Certo.”] E isso o deixou tão nervoso a ponto de tornar-se complexado. É pobre, precisa voltar a trabalhar. Mas tem medo de voltar a trabalhar, tem medo desse gás monóxido de carbono. Mas não terá problema. Agora, lembre-se, se—se Jesus Cristo me disser que o senhor é, quer . . . Agora essas coisas foram verdade, não foram? Se Ele me disser quem é, o senhor aceitará e saberá, e voltará e será de bom ânimo? Fará isso? Seu nome é Sr. Wagner. [“Isso mesmo.”] Volte, em seu caminho.

273 Vocês crêem agora? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] De todo o coração, vocês crêem? [“Amém.”] “Se podes crer, tudo é . . . Tudo é possível aos que crêem.”

274 Agora a senhora crê que Deus curará esse problema feminino para a senhora? Agora apenas siga em frente ao atravessar a plataforma dizendo . . . [A irmã clama—Ed.] Amém. Está vendo? Deus a abençoe.

275 Agora, senhora, quando se levanta de manhã, fica rígida, mal consegue se mover muito, artrite. Mas a senhora crê que Deus cura artrite? [A irmã diz: “Sim.”—Ed.] Muito bem, siga em seu caminho, dizendo: “Obrigado, Senhor.” [“Mas eu—eu não . . . Preciso de cura para os nervos.”] Muito bem, senhor, foi isso que causou a sua artrite, veja, foi seus nervos. “Se podes crer, tudo é possível,” mas primeiro você tem que crer.

276 O que acha, senhor? Crê de todo o coração? Crê que Deus cura problema de coração e o cura? [O irmão diz: “Certamente.”—Ed.] Muito bem, siga em seu caminho, diga: “Obrigado, Senhor Jesus.”

277 Agora, a senhora está com uma sombra, que significa câncer. [A irmã diz: “Certo.”—Ed.] A senhora crê que Deus cura câncer? [“Sim.”] Muito bem, aceite isso e siga em seu caminho, dizendo: “Obrigado, estimado Deus,” e creia de todo o coração.

278 Deus pode curar problema de estômago, ou qualquer coisa mais. Você crê nisso? [A irmã diz: “Sim, senhor.”—Ed.] Muito bem, siga em seu caminho, e regozije-se, dizendo: “Obrigada, Senhor Jesus.”

279 Você crê que Deus a curará do seu problema de senhoras, esse corrimento? Muito bem, siga em seu caminho, dizendo: “Louvado seja o Senhor.” Creia de todo o coração.

280 Você crê que Deus cura sinusite e asma, e todo esse negócio, o torna são? Siga em seu caminho, regozijando-se, dizendo: “Obrigado, estimado Deus.”

281 E se eu não lhe dissesse nada, apenas impusesse as mãos, você creria? No Nome do Senhor Jesus, seja curado. Creia de todo o coração.

282 Venha, senhora. Crê de todo o coração? Sofre de anemia e problema do coração, a senhora crê que Deus a tornará sã? Se crê, siga em seu caminho, diga: “Obrigada, Senhor Jesus,” e fique sã.

283 Muito bem, senhor. Venha, senhora. Crê que Deus cura diabetes e deixa as pessoas boas da diabetes? [A irmã diz: “Sim.”—Ed.] Então siga em seu caminho, dizendo: “Obrigada.” Creia de todo o coração, veja.

284 Deus também cura nervosismo e problema do estômago. Você crê que Ele o torna são? Siga em seu caminho, regozijando-se. Jante, e tenha bom ânimo.

285 Venha. Também estômago nervoso. Você crê que Deus a tornará sã? [A irmã diz: “Sim, senhor.”—Ed.] Siga em seu caminho, e coma, e fique sã. Creia de todo o coração.

286 Você tem palpitação cardíaca, mas também tem um pouco de artrite. Crê em Deus, que Deus a tornará sã? [A irmã diz: “Sim, creio.”—Ed.] Siga em seu caminho, e regozije-se, e diga: “Obrigada, Senhor.”

287 Estômago nervoso causando úlcera péptica e coisas mais. Você crê que Deus a tornará sã e a curará? [A irmã diz: “Sim, creio.”—Ed.] Siga em seu caminho, e diga: “Obrigada, Senhor,” e fique sã.

288 Você tem muitas coisas, um problema de senhoras. Uma das grandes coisas suas é problema cardíaco, demais em volta do seu coração. Você crê que Deus a tornará sã? Siga em seu caminho, e regozije-se, e diga: “Obrigada, Senhor.”

289 Você crê que Deus cura artrite? [A irmã diz: “Sim, senhor.”—Ed.] Apenas continue adiante, e a sua artrite desaparecerá.

290 Vocês crêem de todo o coração? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Estão vendo? Certamente que . . .

291 Agora alguns de vocês na audiência. Agora sejam reverentes. Sejam reverentes, apenas sentem-se quietos, se crerem de todo o coração agora. Olhem nesta direção, creiam de todo o coração, alguns de vocês, pessoas aí que não vão estar na fila de oração.

292 Este garotinho sentado aqui embaixo, garotinho gordo sentado aí mesmo. Você não vê aquela Luz sobre ele? Esse garotinho está sofrendo de problema dos rins. Você crê que Deus curará o problema dos rins, filhinho? Você crê? Muito bem, levante-se e diga: “Creio e aceito isso.” Muito bem. Deus o abençoe. Siga em seu . . .

293 Você crê de todo o coração? “Se podes crer, tudo é possível.”

294 E você que acabou de sentar aí, levantou-se com o garotinho e sentou-se? Você crê, esse problema no olho, que Deus curará o seu problema no olho e o tornará são? Você crê? Muito bem, você também pode receber a sua cura. Muito bem. Você sentou-se na hora certa. Amém. Vá em frente. Está bem. Isso é bom. Muito bem. Amém. Muito bem.

295 A senhora próxima a você aí, ela está com problema na cabeça. Crê que Deus curará o seu problema na cabeça, senhora? [A irmã diz: “Creio.”—Ed.] Muito bem. A sua garotinha aí sofre de problema mental. É isso mesmo, não é? Coloque a mão sobre ela, e creia, e ela também ficará sã. Crê nisso?

296 Essa próxima senhora sentada perto, ela está orando, bem perto dela. Ela está orando aí por causa de um lar que se desintegrou. Está certo, senhora? Levante a mão. Creia, e seu lar será restaurado. Tenha fé.

297 A senhora sentada próxima a ela tem um cisto. Crê que Deus curará esse cisto, senhora? Levante a mão, aceite isso.

298 A senhora sentada próxima a ela tem problema da garganta. Crê que Deus curará a sua garganta, senhora? Levante a mão.

299 Qual é o problema com vocês? Vocês não vêem que Jesus Cristo . . . Fiquemos de pé. Levantem-se e aceitem a Jesus como seu curador.

300 Ó Cordeiro de Deus, no Nome de Jesus Cristo, cura cada pessoa aqui, para a Tua glória. 

PERSEVERANTE POR64-0305

(Perseverant)

Esta Mensagem foi pregada pelo irmão William Marrion Branham no dia 5 de março de 1964, quinta-feira à noite, no Templo Ancoradouro D'Alma, em Dallas, Texas, E.U.A. Foi tomada da gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída pela Gravações "A Voz de Deus." Reimpressa em 2005.

©1996 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES "A VOZ DE DEUS"

P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org